Acesse http://www.luteranos.com.br/sinodo/espirito-santo-a-belem

O SEMEADOR

Informativo do Sínodo Espírito Santo a Belém - SESB
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

Ano XXXV - Março de 2015 - Nº 96

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Editorial

Igreja chamada para comunicar
página 2

Mensagem

Páscoa - compromisso com a Vida
página 3

Crônica

A Coroa de Pentecostes
página 8

Os cegos e o elefante
página 8

Reflexão

Louvar a Deus como o pássaro!
página 9

OASE

Notícias da OASE
página 17

Juventude

Notícias da JE
páginas 18 a 19

Notícias Gerais

Eleita nova diretoria do Sínodo
página 3

Notícias Gerais

Transferências de pastores
página 7

Notícias Gerais

P. Artur Jaske recebe Certificado de Gratidão
página 11

Tema do Ano

Tema do Ano 2015
páginas 10 e 11

Sínodo Espírito Santo a Belém

EXPEDIENTE

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniões Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Diretor
Pastor Sinodal Joaninho Borchardt

Revisão
Eduardo Borchardt

Diagramação
Adriana Serrano

Conselho de Comunicação
P. Joaninho Borchardt, P. Lourival Ernesto Felhberg, P. Nivaldo Geik Völz, P. Luciano Camuzi, P. Valdeci Foester, Diác. Jianfranco Figer Berger, Patrícia Grossmann, Nilza Buss.

Colaboradores
P. Valdeci Foester, P. Ernobio Velten, Jacira Lenke Seidel, Teol. Joel Sandro Frederico, P. Jorge Dummer, Wendel Ponaht Blanck, Arvelino Lutzke, Lucilena Schafila Zambon, Renato Strelow, P. Valmiré Littig, Pa. Mariana Mayer Kempf, P. Elmo Kempf, P. Rodrigo André Seidel, P. Leonardo Ramlow, P. Siegmund Berger, Sarah Jann Erdmann, P. Juliano Müller Peter, P. Luciano Camuzi, Prof. Rafael Pagung, Fernanda Degen, Eduardo Borchardt, Naiane Dummer, Diác. Janinha Gerke de Jesus, Diác. Sandra Helena Hoffmann Sperandio Cott, P. Joaninho Borchardt.

Secretária/Administração
Nilza Buss

Distribuição/Correspondências
Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
Bento Ferreira
CEP: 29050-670
Vitória-ES

Telefone: 27 3325-3618 Fax: 27 3325-3618
Internet: http://www.luteranos.com.br/sinodo/espirito-santo-a-belem
Facebook: facebook.com/sinodoluteranoesbelem
E-mail: secretaria@sesb.org.br

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Tiragem
9.500 exemplares

Editorial

Igreja chamada para comunicar

Esta é a primeira edição de *"O Semeador"* para o ano de 2015. Novamente, é Quaresma, época especial para refletirmos sobre a caminhada de fé da comunidade de Cristo. A capa desta edição do nosso jornal ilustra o Tema e o Lema do Ano da IECLB, tema que vai inspirar a nossa caminhada durante 2015.

Neste ano, a IECLB convida e propõe para que as comunidades reflitam sobre a importância da comunicação nas relações sociais e comunitárias. Espera-se que a partir do tema e lema propostos desperte para um ouvir atento e a compreensão do que se passa na vida e no coração das pessoas.

Inspirada na pergunta do Cristo Ressuscitado aos dois peregrinos no caminho de Emaús: Sobre o que vocês estão conversando pelo caminho? (Lc 24.17), a proposta do Tema e do Lema de 2015 vai além e destaca, com ênfase, que a Igreja tem o que comunicar diante das perguntas existenciais das pessoas e da sociedade.

Neste sentido, o jornal *"O Semeador"* quer ser um desses meios de comunicação para que as comunidades possam comunicar e divulgar o que se passa nas mais diferentes localidades em nosso Sínodo Espírito Santo a Belém.

Objetivando aproximar as comunidades por meio da comunicação, trazemos nesta edição uma reflexão a respeito da Quaresma, tempo este que antecede a grande festa cristã: a Páscoa. As comunidades, em seus diversos setores realizam, anualmente, os encontros da Quaresma e Páscoa. Nós luteranos, entendemos a Quaresma como um tempo de preparação e renovação das esperanças em meio ao sofrimento e aos sinais de morte. Renovamos nossas esperanças no Cristo crucificado e ressurreto que nos encoraja a colocar sinais de vida na realidade em que vivemos.

Neste mesmo sentido, somos uma Igreja que quer comunicar e dar um testemunho claro da sua confessionalidade e da sua fé em meio a tantos movimentos religiosos na atualidade. Muitos desses novos movimentos não comunicam a boa nova da salvação por graça e fé, mas confundem seus ouvintes com mensagens antievangélicas e antibíblicas.

Como Igreja Evangélica de Confissão Luterana, também precisamos nos posicionar e reagir profeticamente diante dos problemas que afligem o planeta. A Região Sudeste, por exemplo, foi afetada severamente pela seca durante os últimos meses. Há razão para preocupação? Sim. O planeta está sofrendo as conseqüências do mau uso de suas reservas naturais, especialmente a água. Vamos continuar a praticar abusos no que se refere ao desperdício, desmatamento, poluição? A Igreja, os poderes públicos e toda a sociedade precisam unir-se para encontrar soluções que tornem viáveis a vida digna para todos, especialmente no que se refere o uso racional e a justa distribuição dos bens naturais que Deus nos presenteou.

As diferentes matérias e notícias das nossas comunidades ajudam a despertar o sentimento de pertença e unidade, por isso desejamos que a leitura de *"O Semeador"* possa fortalecer cada vez mais o vínculo e o compromisso com a Boa Nova do Evangelho comunicada em palavras, gestos e atitudes cristãs.

P. Valdeci Foester
Domingos Martins

Charge

Notícias Gerais

Eleita nova diretoria do Sínodo

Na última reunião do Conselho Sinodal, ocorrida nos dias 05-06/12/2014, foi eleita a nova diretoria sinodal para um mandato de quatro anos (2015-2018), que ficou assim constituída: Presidente: P. João Paulo Auler (de Vitória); Vice presidente: Ademiro Dettmann (de Domingos Martins); Tesoureiro: Omar Holunder (de Afonso Cláudio); Vice tesoureiro: Armindo Klitzke (de Domingos Martins); Secretário: Erasmo Schultz (de Cariacica); e Vice secretária: Pa. Rosane Pletsch (de Vila Velha).

Além da diretoria, participam das reuniões como membros natos: pastor sinodal Joaninho Borchardt; pastor vice sinodal Lourival Ernesto Felhberg; e representante do Sínodo no Conselho da Igreja, Alcione Potratz.

Mensagem

Páscoa - compromisso com a Vida

Estamos em pleno século 21. Era da modernidade, da tecnologia, das redes sociais, das relações virtuais. Cada dia estamos mais envolvidos nessa nova maneira de viver. Vivendo na grande cidade ou na roça, não há como viver fora dessa realidade. Por outro lado, muitas pessoas são obrigadas a viver como se não fizessem parte desse mundo. E, em muitos casos, elas estão bem ao nosso lado, enfrentando todo tipo de adversidades.

Nesse mundo da modernidade e da tecnologia, uma reflexão se faz necessária: qual é o espaço que estamos dando para a nossa fé e o exercício dos valores ensinados por Jesus Cristo? Como celebramos a páscoa? O que estamos comunicando a respeito desse evento central da fé cristã?

A Páscoa tem sua origem na experiência de libertação de um povo que era escravizado e precisou enfrentar muitas lutas em busca da liberdade. Nesta luta um povo sem casa, sem-terra fez uma profunda experiência com um Deus libertador que viu e ouviu seus clamores, compadeceu-se de seu sofrimento e tomou partido, decidindo tirá-lo da desgraça da escravidão e dando a ele uma terra que emana *"leite e mel"*.

Para nós, cristãos e cristãs, a Páscoa foi plenificada por Jesus Cristo que venceu o maior de nossos inimigos ao ser ressuscitado por Deus numa manhã de domingo. Jesus Cristo, o Filho de Deus, foi enviado ao mundo para anunciar que a libertação definitiva finalmente se tornaria uma realidade para todos os povos oprimidos. No entanto, como bem sabemos, essa sua ousadia de falar da chegada do Reino de Deus que acolhe todas as pessoas sem discriminação ou preconceito, sua coragem de falar da libertação dos pobres e oprimidos não foi aceita pelo poder político e religioso. Por isso Jesus é acusado, preso e condenado à morte na cruz. Mas, para surpresa de todos, inclusive dos seus discípulos, Jesus não foi vencido pela morte; ao contrário, ela foi vencida por ele.

A memória da Páscoa nos desafia a perceber, tanto na experiência da libertação do povo de Israel, quanto na ressurreição de Jesus, algo impensável para o mundo do poder: um Deus que se coloca ao lado daquelas pessoas que são exploradas e oprimidas; um Deus que não compactua com o poder, com a violência e com a morte. Assim, ao levantar Jesus do túmulo naquela manhã de domingo, Deus anima e convida seus discípulos e discípulas a continuarem sua missão em defesa da vida.

Paulo, na sua carta aos Colossenses, escreve que a pessoa cristã já vive como ressuscitada e, por isso, precisa se comprometer, assim como fez e ainda faz seu Senhor, na defesa da vida, na prática do amor ao próximo. Ou seja, a celebração da Páscoa só terá sentido quando arregaçarmos as mangas e nos colocamos em movimento, com atos concretos de amor em favor das pessoas oprimidas e exploradas do mundo de hoje. Caso contrário, ela será apenas uma celebração vazia.

> **"Páscoa é a festa da vida, da alegria, da esperança; a celebração da vitória de Jesus sobre a morte. "**

O escritor José Lisboa Moreira de Oliveira afirma: *"A celebração da Páscoa deve ser uma verdadeira primavera que expulse todo e qualquer mofo e frieza da Igreja e a faça pulsar de vitalidade e de acolhida da vida. Não cabe celebrar a Páscoa num contexto de rigidez e de falta de misericórdia, num ambiente em que as leis e as normas estão acima da vida das pessoas (Mc 3,1-5). Não haverá Páscoa de Jesus numa Igreja que condena e discrimina certos filhos e certas filhas de Deus; que reserva os bancos de seus templos para aqueles que se autoproclamam perfeitos e merecedores do céu"*.

A celebração da Páscoa, portanto, não pode ser apenas *"espiritual"*, *"virtual"*. A celebração da Páscoa precisa sair da igreja e se fazer presente em nossas atitudes em defesa da vida dos pobres e oprimidos de hoje. A celebração da Páscoa precisa sair da igreja e se fazer presente no cuidado com nosso planeta que está morrendo, porque nós não cuidamos dele como foi pedido por Deus. Páscoa é a festa da vida, da alegria, da esperança; a celebração da vitória de Jesus sobre a morte. Mas toda essa alegria e toda essa festa será falsa e mentirosa se não vier acompanhada do compromisso com a libertação dos oprimidos de hoje, com a denúncia e o combate à violência, com o cuidado para com a criação de Deus.

A ressurreição de Jesus foi um evento do passado. Se não a vivermos hoje como força do amor em cada encontro com nosso semelhante, não passará de um folclore religioso, vazio e sem sentido. A Páscoa de Jesus nos desafia permanentemente a irmos ao encontro de nossos semelhantes, em especial daquelas pessoas mais fracas que o mundo despreza. E isso só podemos fazer quando não ficamos apenas nas relações virtuais. É preciso ver, ouvir, se compadecer, abraçar, se indignar; enfim, tomar partido pela vida de todas as pessoas. Assim, celebraremos verdadeiramente a Páscoa de Jesus Cristo, o Filho de Deus, nosso Salvador.

Pense nisso e tenha uma abençoada Páscoa.

P. Ernobio Velten Serra

Notícias Gerais

Caminhada ecumênica pela chuva

Toda a região Sudeste do país está passando por momentos de grande preocupação pela falta de chuvas. Os reservatórios de água estão diminuindo cada dia mais. Situação que preocupa a todos, tanto da cidade como do interior.

Por isso, foi realizada uma caminha de fé no dia 10 de fevereiro em Caramuru. Saímos do pátio da Comunidade Católica de Caramuru e fomos cantando e orando até a igreja Da Esperança - Caramuru, Paróquia Unida, onde aconteceu um momento de reflexão sobre toda a situação da seca. Cientes de que não podemos ficar só na oração, mas a partir da fé, realizar ações conscientes em prol do cuidado com a natureza em geral, entendemos que foi um encontro de fortalecimento da nossa esperança e de comprometimento com a criação e Deus.

Agradecemos a todos que participaram, em especial ao pastor Rodrigo Seidel, ao padre Natã, de Santa Leopoldina, e ao padre José Moraes, de Santa Maria de Jetibá.

Texto e fotos:
Jacira Lenke Seidel

Celebração ecumênica no marco da colonização alemã

Dentro do espírito de comunhão e em meio a muitas lembranças, celebramos no dia 30 de janeiro de 2015 mais um culto no marco da colonização alemã, localizada na entrada da estrada de Biriricas, na BR 262. A parte final da celebração aconteceu no centenário cemitério, logo abaixo ao marco, no qual estão sepultados dois pastores luteranos e imigrantes que ali descansam na fé. Este local abriga bonitas histórias de fé e perseverança de um povo que sempre se manteve firme no espírito da comunhão e solidariedade.

A cruz do marco eterniza a memória da construção de uma capela que era o local de celebração dos primeiros imigrantes alemães que chegaram a Domingos Martins. Era usada por alemães católicos e luteranos. Estes iniciaram sua história, unidos naquilo que tinham em comum: a fé em Jesus Cristo, sua força para os dias de grandes dificuldades.

O local recebeu melhorias, graças ao empenho e cuidado do Grupo de Casais da Paróquia de Domingos Martins. Além da limpeza do local, foram instalados bancos e um espaço litúrgico para celebrações. Somos gratos a Deus por inspirar tantas pessoas no serviço na sua apaixonada missão.

Alguns fatos históricos perpassaram a celebração. A partir do texto bíblico de Lc 24.13-35, que fala dos discípulos que iam rumo à aldeia de Emaús, o bacharel em teologia, Joel S. Frederico, buscou ler a história de nossos antepassados como uma caminhada. Os imigrantes saíram de sua terra natal carregando nas costas muitas dúvidas e incertezas. Mas a promessa sempre os acompanhou, mesmo que fosse, às vezes, *"esquecida"* em meio às dificuldades. E assim como os dois discípulos do texto do evangelho, que reconheceram o seu Mestre no partir do pão e tiveram suas esperanças restabelecidas, os imigrantes encontraram forças na cooperação e na comunhão para vencer as dificuldades. Mutirões para se construir igrejas, casas e escolas caracterizaram esta época de intensa vivência do amor pelo semelhante. Os momentos de trabalho em conjunto sempre eram como a lembrança de que sozinho tudo se torna mais difícil e doloroso. Ali, em meio às dificuldades, os imigrantes se reconheciam como irmãos e irmãs dentro do espírito da solidariedade.

À luz da seca que castigou nosso estado nos últimos meses, refletimos sobre a nossa maneira de viver hoje como herdeiros deste povo de fé. Concluímos que hoje este espírito de mutirão, de cuidado pelo semelhante, está cada dia mais *"escasso"*. A seca não é apenas resultado de fatores climáticos, mas de um manejo cada vez mais desenfreado e egoísta da terra e dos recursos naturais que nos cercam. Como queremos caminhar hoje? Unidos, no amparo mútuo, ou entregues ao egoísmo? Que a história de nosso povo nos inspire a vivermos diferente, de forma mais humana e solidária!

Teol. Joel Sandro Frederico e
Pastor Valdeci Foester
Paróquia de Domingos Martins
(Fotos: Armin Miertschink)

Notícias Gerais

Coral da ADL se apresenta na Paróquia Aliança

No período do Advento, o coral dos alunos da Associação Diacônica Luterana – ADL se apresentou na Paróquia Aliança, em São Sebastião de Belém, Santa Maria de Jetibá. Com a sua Cantata de Natal, sob a regência do professor Douglas Kalk.

O pastor local, Jorge Dumer, citou palavras de Martim Lutero, quando se referiu à música: *"Se queres confortar os tristes, aterrorizar os felizes, encorajar os desesperados, tornar humildes os orgulhosos, acalmar os inquietos ou tranquilizar os que estão tomados por ódio..., que meio mais efetivo do que a música poderias encontrar?"*

O coral entoou vários hinos alusivos ao Natal, sempre intercalados com mensagens proferidas pelos alunos coralistas. Foram mensagens de fé, de ânimo, de esperança e reflexão, ressaltando que é possível celebrar e viver um Natal diferente, não só de lembranças e de aparências, mas de vida.

P. Jorge Dumer
São Sebastião de Belém

Formandos da ADL em 2014

É com alegria que noticiamos que no dia 13 de dezembro de 2014 realizou-se nas dependências da Associação Diacônica Luterana – ADL, o culto em agradecimento a Deus pela formatura da turma do 4º ano da ADL, que se formaram nos cursos de Catequese, Diaconia e Música. Um momento único e muito importante na vida de cada um dos 16 jovens. Celebrávamos quatro anos de uma caminhada cheia de bons momentos que tivemos ao longo deste tempo tão precioso que passamos juntos.

Lembraremos com carinho daquilo que a ADL fez por cada um de nós. Levaremos conosco o aprendizado, os sorrisos, as amizades, o carinho, as experiências inesquecíveis e marcantes que ali foram vividas.

Somos gratos a Deus por termos realizado mais esta etapa de nossas vidas. Somos gratos aos professores, alunos, funcionários, diretoria e demais pessoas que contribuíram para que este sonho se tornasse realidade. Somos também gratos às nossas comunidades da IECLB que sempre nos deram apoio quando necessitávamos.

Que a ADL possa continuar fazendo este belo trabalho que vem fazendo ao longo dos anos, despertando e aprimorando dons em diversas pessoas, e que possa continuar fomentando e agregando valores juntamente as pessoas para uma formação embasada na ética e na prática cristã para o exercício de um boa cidadania, despertando dons e o interesse das pessoas a serviço da vida.

Wendel Ponaht Blanck
Pela turma do 4º ano ADL 2014

Segue o nome dos formandos, paróquia e município:

Nome	Paróquia	Município	Estado
Charles Klippel Neimog	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	ES
Christiano Paulo Kloss	Vila de Laranja da Terra	Laranja da Terra	ES
Daniela Grunewaldt	Barracão	Itarana	ES
Emilli Maria Fristschi Botini	Canarana	Canarana	MT
Fabiana Lahass	Santa Maria de Jetibá	Stª Maria de Jetibá	ES
Geovane Gering	Crisciúma	Laranja da Terra	ES
Gustavo Mundt Klug	São João de Laranja da Terra	Laranja da Terra	ES
Hilton Ferreira de Oliveira	Serra Pelada	Afonso Cláudio	ES
Klaus Henrique Ratunde	Vila de Laranja da Terra	Laranja da Terra	ES
Michael Kuhn Pothin	Tijuco Preto	Domingos Martins	ES
Nicole Trabach Ratunde	Vila de Laranja da Terra	Laranja da Terra	ES
Paula Aparecida de Brito	Palmeira de Santa Joana	Itaguaçu	ES
Rony Marcos Adami	São João de Laranja da Terra	Laranja da Terra	ES
Wendel Ponaht Blanck	Crisciúma	Laranja da Terra	ES
Willian Schultz	Baixo Guandu	Baixo Guandu	ES
Yara Maria da Silva	Serra Pelada	Afonso Cláudio	ES

Notícias Gerais

Comunidade de Alto Biriricas construirá torre

Os membros da *"Comunidade da Paz"* de Alto Biriricas, Paróquia de Domingos Martins, estão empenhados para a realização de um sonho que já vem sendo alimentado por diversos anos, que é a construção de uma torre no atual templo.

A igreja construída em uma paisagem bonita em meio à mata virgem e vales, teve a sua pedra fundamental lançada no dia 20 de setembro de 1936 e, na mesma data, no ano seguinte, foi inaugurada. Neste período, a comunidade era filiada à Paróquia de Luxemburgo, mas após alguns anos filiou-se à Paróquia de Domingos Martins. A construção foi um trabalho pesado e árduo, pois as paredes foram socadas com barro e pedras, e todo o material necessário usado na construção foi carregado por força humana e animais de carga.

O espírito de união e fé acompanhou este povo ao longo dos anos desde a sua chegada até o local de Alto Biriricas. Antes da construção, os cultos e os demais trabalhos eclesiásticos eram realizados na residência de um dos membros fundadores, o Sr August Braun.

A comunidade que hoje vem se mantendo com poucos membros, reuniu-se em assembléia geral extraordinária no dia 30 de novembro de 2014 e aprovou a construção da torre e uma reforma geral da igreja. Os trabalhos serão iniciados apenas em janeiro de 2016 por causa da disponibilidade de pedreiros para a obra. As fotos anexas são do atual templo e de uma maquete ilustrando como ficará o mesmo com a torre.

Arvelino Lutzke
Presidente da Comunidade
de Alto Biriricas

De quem são os nossos hinos?

Quantas vezes, quando pegamos e abrimos nossos hinários na igreja, vemos no canto do hino solicitado, no canto de cima ou de baixo, o nome de uma pessoa e uma data? Pois bem, vemos nomes estranhos no HPD 1 ou nomes conhecidos no HPD 2. Mas desconhecemos quem foram as pessoas e o que as levou a compor a melodia de um hino e escrever a sua letra, e o que as influenciou. A partir disso, compartilho informações sobre o hino 184 do HPD, *"Vamos nós Trabalhar"*.

O título original é *"To the Work, to the Work! We are Servants of God"*. Esse hino é de autoria de Fanny Crosby, sua melodia é de William Howard Doane e a tradução é de Manuel Antonio de Menezes.

Considerada a maior produtora de hinos de toda a história, Fanny Crosby (1820-1915), que ficara cega com seis semanas de vida, devido a um trabalho médico mal sucedido, escreveu mais de seis mil hinos. Frequentou o Instituto para Cegos de Nova York e se tornou professora de língua inglesa do mesmo Instituto. Casou–se em 1858, com um músico cego de nome Alexander van Alstyne. Durante sua vida era uma das mulheres mais populares dos Estados Unidos e a maioria dos hinários norte americanos, até hoje, contam com suas obras.

William Howard Doane (1832-1915), que compôs a melodia, demonstrava dons musicais já aos 14 anos, quando era regente do coral de sua escola. Foi um membro leigo muito ativo da Igreja Batista, inventor e empresário. Mesmo com todo seu trabalho, Doane dedicou-se a vida em Cristo, sendo superintendente da escola dominical da Igreja Batista Mt. Auburn, durante quase 25 anos. Ele se referia à música como passatempo e compôs mais de duas mil melodias de hinos. Era considerado um exemplo de cristão e empresário, pois sempre doava quantias em dinheiro para instituições filantrópicas e religiosas.

Manuel Antonio de Menezes (1848-1941), que traduziu o hino para o português, nasceu em Portugal e bem jovem veio para o Brasil, onde frequentou a Igreja Evangélica Fluminense, fundada pelo Rev. Dr. Robert Reid Kalley e sua esposa Sarah Poulton Kalley. Mais tarde mudou–se para São Paulo e depois foi a Londres terminar seus estudos teológicos. Após o término de seus estudos, foi convidado pelo Rev. Steward a ir a Lisboa e ali foi ordenado pastor pela Free Church of Scotland (Igreja Livre da Escócia) e fundou a Igreja Presbiteriana Portuguesa. Dedicou boa parte de sua vida à hinologia. Em 1886 regressa ao Brasil, onde pastoreou no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Os evangélicos de língua portuguesa devem a Menezes a publicação de 16 hinos traduzidos por ele, hinos publicados no hinário Psalmos e Hymnos da Igreja Presbiteriana, sendo este o primeiro hinário em língua portuguesa, e um deles é o *"Vamos nós trabalhar"*.

Renato Strelow
Santa Maria de Jetibá

Casamento do pastor Emerson Lauvrs e Adriana Felberg Martins

No dia 31 de janeiro de 2015 a comunidade de Afonso Cláudio teve o privilégio de ser o *"palco"* para a realização da bênção matrimonial do pastor Emerson Lauvrs e Adriana Felberg Martins. O casamento foi celebrado pelo pastor sinodal Joaninho Borchardt e pelo pastor Siegmund Berger, com participação do coral paroquial e do Grupo de Louvor de Vargem Grande. Estavam presentes vários pastores, familiares, amigos e membros de toda a paróquia.

Após a cerimônia houve um momento de confraternização para todos os presentes, nas dependências da igreja, sendo servido um delicioso jantar.

Foi uma noite agradável, emocionante e abençoada.

Desejamos ao pastor Emerson e à Adriana que o amor entre vocês possa se fortalecer a cada dia e que nosso bondoso Pai derrame ricamente bênçãos para a nova família.

Lucilena Schafila Zambom
Afonso Cláudio

Notícias Gerais

Culto de ação de graças pela ordenação ao ministério pastoral de Elmo, Mariana e Valmiré

"Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar"." Josué 1.9

Com grande alegria celebramos no dia 06 de fevereiro de 2015, um culto em ação de graças pela nossa Ordenação ao ministério pastoral, ocorrida no dia 25 de janeiro, em Porto Alegre. A celebração foi realizada em conjunto entre a Paróquia de Marechal Floriano e de Domingos Martins.

Gratidão foi a palavra que resumiu a celebração. Assim agradecemos a Deus que nos chamou, capacitou e conduziu durante todos esses anos. Também agradecemos a nossa família que nos acompanhou e nos apoiou com muito amor e dedicação em todos os momentos. Agradecemos à IECLB, Sínodo, paróquias e comunidades de origem, pelos primeiros passos na fé. Todos vocês fazem parte da nossa caminhada ministerial e se hoje somos pastores e pastora da IECLB agradecemos a Deus e a vocês por confiarem esta tarefa a nós.

Agora, fomos enviados a ir a outros povos para anunciar a Boa Nova do Reino. Valmiré Littig foi para Chapadão do Sul/MS e Mariana MayerKempf e Elmo Kempf foram para Parobé/RS. Fomos enviados pela Igreja a levar o Evangelho, edificar comunidade, administrar os sacramentos, acompanhar as pessoas em sua vida de fé.

Que Deus em sua infinita bondade e amor, faça de todos nós instrumentos de divulgação do Evangelho e nos conduza em nosso Ministério.

P. Valmiré Littig
Marechal Floriano
Pa. Mariana Mayer Kempf
e P. Elmo Kempf
Domingos Martins

Paróquia se despede do Cand. ao Min. Pastoral Maicon Weber

Foto: Jacira Lenke Seidel

Depois de um ano e cinco meses de caminhada conjunta, a Paróquia Unida/Santa Leopoldina, celebrou no dia 11 de janeiro, o culto de despedida de Maicon Weber. O tempo do seu Período Prático foi muito bom e agradável em nossa Paróquia. Ele e sua família deixarão saudades. A sua ordenação ao ministério pastoral ocorreu no dia 25 de janeiro, em Porto Alegre, e a sua designação foi para a Paróquia de Vila Rica/MT.

Somos gratos ao pastor Maicon e família por todo o seu trabalho realizado em nossa paróquia. Temos a certeza de que esse período foi de grande valia para o exercício do seu ministério pastoral. A Paróquia Unida deseja a você, à Patrícia e ao pequeno Pedro, as mais ricas bênçãos de nosso Deus.

P. Rodrigo André Seidel
Santa Leopoldina

Transferências de pastores

O pastor Renato Nass se transferiu da Paróquia de Vila Pavão para a Paróquia Apóstolo André, em Pomerode/SC, juntamente com a esposa Suelen Cristina Cunha.

O pastor Eloir Carlos Ponath se transferiu da Paróquia de São João de Laranja da Terra para a Paróquia de Blumenau Centro, em Blumenau/SC, com a esposa Raulinda Kepp e a filha Alice.

O pastor Wonibaldo Rutzen se transferiu da Paróquia de Califórnia, Domingos Martins, para a Paróquia de Crisciúma, Laranja da Terra.

O pastor Simão Schreiber se transferiu da Paróquia de Palmeira de Santa Joana II, Itaguaçu, para a Paróquia de São João de Laranja da Terra, com a esposa Nilza Ahnert e os filhos Cristian e Maria Luiza.

Notícias Gerais

Luterano cria a primeira espécie de goiaba genuinamente capixaba

"Acaba de sair o registro da primeira goiaba genuinamente Capixaba. Batizaba de "cortibel", a espécie tem como principais características a alta produtividade e a resistência às pragas, destacando-se ainda pela precocidade da sua produção e tempo elevado de pós-colheita, permanecendo de 10 a 15 dias sem estragar." *(Patrik Camporez. Reportagem de A Gazeta do dia 19/01/2015, p. 25).*

O responsável pela pesquisa e melhoramento genético da planta é o luterano Erli Röpke, de Linhares, técnico agropecuário e proprietário da Frucafé, empresa produtora de mudas e plantas.

Algumas vantagens da espécie Cortibel: após ser colhida, a espécie dura de 10 a 15 dias, sem estragar, o que possibilita a exportação; é mais resistente a doenças e pragas; tem alta produtividade; a planta começa a produzir com menos de cinco meses; o fruto pode pesar até 700 gramas.

Crônica

A Coroa de Pentecostes

O hábito de confeccionar a Coroa de Pentecostes nos remete à Europa, de especial modo à extinta Pomerânia, onde os invernos costumam ser rigorosos e a vegetação perde suas folhas. Passado o inverno, é chegada a primavera e a paisagem cinzenta dá lugar ao verde.

Na Pomerânia, existia uma árvore chamada Bétula. Terminado o inverno, ela era a primeira a jogar folhas novas, de forma vigorosa. Os pomeranos interpretavam esse reverdecer da natureza como um sinal da presença do Espírito de Deus, o que equivale a dizer "O Espírito de Deus esta aí". Para lembrar-se da ação divina e da força protetora do Espírito Santo, eles confeccionavam uma coroa de Bétula com outros ramos verdes, e a colocavam em suas casas. A Bétula é muito resistente, permanecendo verde por muito tempo.

A coroa em si relembra a presença e o reinado de Deus sobre este mundo. E, assim como a coroa, simbolicamente, sempre vai encobrir e revestir algo de força e poder, a presença da coroa de Pentecostes nas casas levava os pomeranos a se lembrarem diariamente de que o poder de Deus, na ação do seu Santo Espírito, encobria suas casas. Estando seca, a coroa era colocada no sótão das casas ou nos celeiros com o objetivo de trazer proteção contra as intempéries, raios, trovões, etc.

Chegando às terras capixabas, os pomeranos não encontraram aqui a Bétula, mas encontraram o pau pereira, uma árvore bastante comum nesta região. O pau pereira é medicinal, amargo e muito resistente. Permanece verde por muito tempo. Mesmo depois de seco, ele dura de um ano para o outro. A formação dos galhos do pau pereira permite que, com facilidade, se confeccione com ele um cone, ou coroa que servirá para adornar as casas e ajudar aos que preservam essa tradição a se lembrarem diariamente do poder do Espírito Santo em suas vidas.

Nos estados do Espírito Santo e Rondônia, alguns pomeranos costumam pendurar a Coroa de Pentecostes nos templos e nas suas casas. Em algumas casas, a Coroa de Pentecostes permanece até o período de Natal, em outras, até o momento de ser substituída por uma nova (Pentecostes do ano seguinte).

P. Leonardo Ramlow
Colatina

Os cegos e o elefante

Conta-se que certo dia, um príncipe indiano mandou chamar um grupo de cegos de nascença e os reuniu no pátio do palácio. Ao mesmo tempo, mandou trazer um elefante e o colocou diante do grupo. Em seguida, conduzindo-os pela mão foi levando os cegos até o elefante para que o apalpassem. Um apalpava a barriga, outro a cauda, outro a orelha, outro a tromba, outro uma das pernas.

Quando todos os cegos tinham apalpado o paquiderme, o príncipe ordenou que cada um explicasse aos outros como era o elefante. Então, o que tinha apalpado a barriga disse que o elefante era como uma enorme panela. O que tinha apalpado a cauda até os pêlos da extremidade, discordou e disse que o elegante se parecia mais com uma vassoura. *"Nada disso"*, interrompeu o que tinha apalpado a orelha. *"O elefante se parece com um grande leque aberto"*. O que tinha apalpado a tromba deu uma risada e interferiu: *"Vocês estão por fora. O elefante tem a forma, as ondulações e a flexibilidade de uma mangueira de água"*. *"Essa não"*, replicou o que apalpara a perna, *"ele é redondo como mangueira de água bem grossa, mas não tem nada de ondulações e nem de flexibilidade, ao contrário é rígido como um poste"*.

Os cegos se envolveram numa discussão sem fim, cada um querendo provar que os outros estavam errados e que o certo era o que ele dizia. Evidentemente cada um se apoiava na sua própria experiência e não conseguia entender como os demais podiam afirmar o que afirmavam.

O príncipe deixou-os falar para ver se chegavam a um acordo, mas quando percebeu que eram incapazes de aceitar que os outros podiam ter tido outras experiências, ordenou que se calassem. - *"O elefante é tudo isso que vocês falaram, explicou. Tudo isso que cada um de vocês percebeu é só uma parte do elefante. Vocês não devem negar o que os outros perceberam. Deveriam, antes, juntar as experiências de todos e tentar imaginar como a parte que cada um apalpou se une para formar esse todo que é o elefante"*.

(Fonte: UM OLHAR PARA VALE – 4 – p. 55-56).

P. Jorge Dummer
São Sebastião de Belém

Reflexão

Louvar a Deus como o pássaro!

O canto de um pássaro é tão bonito que, às vezes, pergunto: de onde vem tal perfeição? Ao buscar respostas, concluo que, muito mais do que pelo instinto, aquele ser canta com toda a sua *"alma"*; com todo o seu ser!

Hoje eu gostaria de falar sobre isto com vocês: sobre pássaros; sobre cantar; sobre a alma; sobre nós mesmos. Antes, gostaria de compartilhar alguns conceitos que serão muito importantes para compreendermos, inclusive, a beleza do canto do pássaro. Vamos aos conceitos:

A palavra Nefesh (Alma) aparece mais de 750 vezes no Antigo Testamento - sempre quando aparecer a palavra *"alma"*, leia-se o ser criado na sua integralidade. E o sentido de alma no mundo judaico-cristão é amplo. Pode, ao mesmo tempo, indicar alma, pescoço, garganta, a vida humana. Ou seja, a alma não pode ser *"entendida fora do corpo"*, sem este, pois a alma é corpo humano. Conforme Gênesis 2.7, o sopro de vida dado por Deus faz o ser humano recém-criado tornar-se *"alma vivente"*: *"[...] e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o ser humano passou a ser alma vivente"*. *E no Salmo 69.1 lemos: "Salva-me, ó Deus! (salvar a vida), Pois as águas subiram até o meu pescoço"*. Garganta, vida, alma se entrelaçam e representam o todo daquele ser criado à imagem e semelhança de Deus: a pessoa humana. Após desfazer o caos, ao criar as árvores, os mares, os pássaros, Deus sopra vida no ser humano. Dá o fôlego de vida ao ser recém-criado coroando, assim, a sua criação. A vida humana inicia naquele fôlego de vida divino.

Fazendo uma analogia, quando uma criança vem ao mundo, a sua primeira ação, antes de chorar, é inspirar. O ar vem como um sopro de vida! Logo após, há o choro, há um som. O som do choro é, por assim dizer, uma melodia de vida. É um sinal de vida no novo ser que acaba de nascer. Conquanto, o ser criado por Deus respira. Respirar é vida.

A respiração, às vezes, quer ser cantada, assim como o choro de um recém-nascido pode ser interpretado como um canto de vida. E o canto *"recebe vida"*, pois passa pela vida humana. Passa, à luz do que lemos há pouco, pela sua garganta. A garganta é o local onde há *"movimento de vida"*. Este movimento de vida é representado, também, pelo canto que é o resultado entre a respiração e o equilíbrio da contração nas cordas vocais que aqui poderíamos chamar de *"instrumento vocal humano"*.

Mas é muito mais do que isto! No canto ocorre a união do ser criado na sua integralidade com o seu Criador, ou seja, o canto é a respiração da alma que necessita *"inspirar e expirar"* aquela mesma vida oferecida por Deus. Respirar é viver. Ao respirar, o ser movimenta esta vida. Em outras palavras, cantar é uma maneira divina de respirar e viver. Cantar é respirar de uma maneira muito especial. O canto seria como a necessidade que a alma tem de respirar.

Sobre o respirar da alma, vale darmos uma especial atenção aos Salmos. A palavra Salmo, aliás, vem do grego Ψαλμός "música". E a palavra que dá o título a muitos salmos no texto hebraico é מזמור (Mizmor), *"música"*. Isto nos aproxima da própria essência dos salmos que é o canto. Os salmos, nas origens, eram cantados, graças à sua estrutura poética. Quando as pessoas recitavam os salmos, todo o ser era envolvido. Cantava-se, movimentava-se, integrando o ser ao seu Deus, tanto nos momentos de súplicas como, também, em momentos de profunda gratidão. Ao lermos as palavras do salmista, percebe-se que ali se expressa a fé por meio de cânticos de louvor, súplicas e gratidão a Deus. São cânticos da alma que, assim, respira. A pessoa inteira respira salmodiando.

No Salmo 71.23-24a lemos: *"Os meus lábios exultarão quando eu te salmodiar; também exultará a minha alma, que remiste. Igualmente a minha língua celebrará a tua justiça todo o dia"*. Nos salmos, se expressa em canto do que está repleta a alma: *"Cantai ao Senhor um cântico novo, porque Ele tem feito maravilhas (Sl 98.1); Celebrai com júbilo ao Senhor, todas as terras [...] apresentai-vos diante Dele com cânticos (Sl 100.1-2); Cantarei a bondade e a justiça, a ti, Senhor, cantarei. (Sl 101.1)*.

Mas, voltemos, agora, ao pequeno pássaro e deste à vida em nossas comunidades. Certamente, o pequeno pássaro, a que nos referíamos acima, é um ser completo. Ele é parte da criação de Deus. E o seu canto não é *"por obrigação"*. É um canto livre, *"respirado"* com todo o seu ser. Toda a *"alma"* do pássaro canta, tornando nossas manhãs tão lindas e cheias de esperança e vida.

E agora, nossas comunidades! Aqui vamos nos ater aos momentos em que a comunidade canta. Ali, verdadeiramente, é possível distinguir os momentos em que há vida cantada daqueles em que há apenas um sopro ofegante, cansado, praticamente, sem vida. Uma vez que pássaro canta com toda a sua vida (todo ele canta), a alegria do Evangelho em nós quer ser vivida e cantada como alma, também dentro da comunidade. E se é vivida, ela quer ser cantada com todas as forças, como numa necessidade imensurável de se respirar. Não se deveria cantar por obrigação – ninguém respira por obrigação –, mas, sim, como necessidade de se expor o que está *"em chamas"* por dentro, no íntimo de nosso ser, o que envolve a alma.

O pássaro canta simplesmente por estar vivo, por ser um ser vivente ou uma *"alma"* vivente. Logo, nós deveríamos cantar (ou respirar como almas) a alegria que o Evangelho nos traz. Simplesmente pela vida que temos em Cristo. Nas palavras de 1 Cr 1.9, expressa-se uma viva esperança que quer ser compartilhada: *"Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; narrai todas as suas maravilhas"*. Assim deve ser nosso canto, cheio desta esperança.

É preciso que a alma respire. É por meio dela que a comunidade vive. A vida comunitária depende, e muito, da respiração de muitas almas. O canto tem a sua importância dentro de nossas comunidades, assim como o respirar é imprescindível para a vida de qualquer ser. Seja o grupo de canto ou coral, mas, principalmente, a comunidade toda. Todas as almas unidas numa só voz, respirando juntas.

Falando de vida comunitária e à luz do que vimos até então, conclui-se que nós como Igreja não dependemos apenas de boas estruturas físicas. Em outras palavras, a nossa atenção não deve ser isolada apenas aos templos bonitos, pavilhões, banheiros, festas lucrativas. Deve-se cuidar do *"momento"* onde as almas respiram, mantendo viva a comunidade. Nossas comunidades devem dar à vida musical, aos cantos, o seu devido espaço em suas agendas e orçamentos. Deve estar amparado no seu cuidado. É preciso motivá-las a cantar como uma comunhão de almas viventes. Sem este cuidado, incorremos no erro de *"ficarmos sempre sem ar"* para as muitas almas que respiram dentro da comunidade e dela no mundo.

É tão bonito de ser ver e ouvir quando a boa música e a alegria de se cantar vêm como uma necessidade ou o que se faz como alma, respirando como almas, com todo o ser e não apenas através do mecanismo do *"corpo humano"* que se faz apenas com a garganta, a boca e com um restinho de ar que sai dos pulmões. O canto não deve ser apenas um sopro de vento, mas o sopro de vida e de alma, este que dá vida às nossas comunidades. O canto requer de nós a totalidade de nosso ser. Para isso, não é preciso ir muito longe. Basta-nos ouvir com atenção a criação de Deus.

Sigamos, então, o exemplo do pássaro, cantando, louvando a Deus acima de todas as coisas com tudo o que somos. Afinal, somos almas viventes e como diz o Salmo 150.6: *"Todo ser que respira louve ao Senhor. Aleluia!"*.

Joel Sandro Frederico
Bacharel em Teologia
Domingos Martins

Notícias Gerais

Tema do Ano 2015

Tema: Igreja da Palavra – chamad@s para comunicar

Lema: Então, Jesus perguntou: sobre o que vocês estão conversando pelo caminho? (Lucas 24.17)

O Tema do Ano de 2015 integra o conjunto de Temas que têm por foco a comunidade. Em 2012 (Comunidade jovem - Igreja viva), trabalhamos a importância do diálogo entre gerações como um dos desafios para a comunidade se manter jovem. Em 2013 (Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade), fomos desafiados a perguntar pela nossa identidade, a participar e a testemunhar como pessoas e como comunidade. Em 2014 (viDas em comunhão), o nosso foco se dirigiu à cidade, com o desafio de perceber novos modelos de vida em comunidade. Implícitos nos Temas desde 2012 estão a comunicação, o diálogo e a interação.

Em 2015, o Tema do Ano propõe que aprofundemos a questão da comunicação, que é componente tão central para a vida comunitária quanto o é para a vida em sociedade. Em razão disso, a IECLB definiu para 2015 o Tema Igreja da Palavra - chamad@s para comunicar, iluminando-o com o Lema, baseado em Lucas 24.17: Então, Jesus perguntou: sobre o que vocês estão conversando pelo caminho?

Olhando mais de perto o Lema de 2015, podemos identificar alguns componentes essenciais para a Igreja da Palavra.

1. Antes de perguntar aos dois caminhantes sobre o que conversavam, Jesus se aproximou deles (v. 15). A comunicação inicia antes da pergunta. Inicia no momento em que Jesus se aproxima e caminha com eles, escutando o que dizem. A boa comunicação pressupõe esse passo inicial: aproximar-se, escutar, perceber, sintonizar, interessar-se, conhecer o assunto. Quem não observa esta dimensão, termina comunicando-se apenas consigo próprio. Esse ingrediente inicial da comunicação requer colocar-se ao lado da pessoa ou da comunidade a quem a mensagem é dirigida.

2. Jesus inicia a sua comunicação com uma pergunta. Dessa forma, ele abre espaço para que os seus interlocutores sejam os primeiros a se expressar, a falar sobre o que os move e comove, a expor a sua visão das coisas. Jesus não chega com o discurso pronto, embora tenha bem claro para si a mensagem que quer transmitir. Ele ouve pacientemente as impressões das duas pessoas sobre os últimos acontecimentos. A boa comunicação requer um ouvido paciente e uma percepção acurada para compreender o ponto de vista do outro.

3. Com a pergunta dirigida aos dois caminhantes, Jesus demonstra seriedade. Um importante pressuposto da comunicação é que o interlocutor perceba: quem está falando comigo me leva a sério, ouve e escuta os MEUS problemas, as MINHAS preocupações. Essa atitude de abertura para o outro é pressuposto para que este também se disponha a ouvir o que – depois – nós temos a dizer.

4. As duas pessoas deixam transparecer para Jesus a sua tristeza e a sua incompreensão com relação aos relatos sobre o túmulo vazio. Depois de entender a razão da sua aflição, Jesus se manifesta. A sua mensagem fundamenta-se na Palavra de Deus (v. 25-27), ao recorrer aos profetas e à Escritura. A boa comunicação vai ao encontro das pessoas, filtra informações e dados, confere sentido a informações, antes, dispersas, mostra tendências, alerta para engodos e, acima de tudo, apresenta conteúdos qualificados.

5. Ao fazer "*como quem ia para mais longe*", Jesus não impõe a sua presença nem as suas palavras. Ele *"caminha com"*, *"fica junto de"*... pelo caminho. Com esse reconhecimento, dá-se o convite para que fique. A boa comunicação é aquela que edifica, em que se assume que se é responsável por aquilo que se transmite e que se tem compromisso em manter atualizadas as informações.

6. Com o convite, Jesus participa da refeição. Ali, ao partir o pão, revela-se às duas pessoas. Essa verdade surge a partir de uma prática: a partilha do pão. No partir do pão, Jesus Cristo comunica e se comunica de forma plena, palpável, profunda. É Palavra encarnada. A palavra dita, pronunciada, nem sempre é suficiente para abrir os olhos. Vinculada a ritos, gestos, atos e símbolos, torna-se compreensível em sua plenitude. É Palavra celebrada na liturgia. É rito que facilita o reconhecimento da comunicação que Deus estabelece conosco e da nossa intenção de responder a este diálogo.

7. Ao repartir o pão na refeição, Jesus une o seu discurso à prática. A boa comunicação requer coerência entre discurso e vivência. Pessoas, comunidades e Igrejas que são coerentes têm maiores chances de conseguir que a mensagem seja acolhida. Esse é o seu compromisso perante o Evangelho.

8. As duas pessoas reconheceram Jesus, deram-se conta de que algo na comunicação de Jesus já mexia com elas pelo caminho. Essa revelação é tão intensa que elas se levantam imediatamente e voltam para Jerusalém com a mensagem de que Jesus está vivo. O que as leva a se mobilizar é a ótima notícia que carregam. Como Igreja, temos conteúdo de excelente qualidade. Não podemos guardá-lo somente para nós. Temos necessidade de sair para repartir essa informação tão valiosa com o mundo inteiro.

Sobre o que vocês estão conversando?

O Lema que ilumina o Tema de 2015 é uma pergunta de Jesus a dois caminhantes desolados por causa da crucificação do Nazareno: Sobre o que vocês estão conversando pelo caminho? (Lucas 24.17). Os desdobramentos dessa pergunta impressionam. O diálogo que a pergunta proporcionou aproximou pessoas aparentemente estranhas e afastadas entre si, criou o ambiente para que seres humanos pudessem externar a sua desolação, a sua dor e a sua falta de perspectivas. A comunicação clara e relacionada às perguntas existenciais fez com que vias paralelas entre desconhecidos se cruzassem e os conduzissem à comunhão de mesa. Neste momento, houve revelação! O que parecia estranho e oculto ficou desvelado. Distâncias foram encurtadas. Criou-se comunhão de vidas. A chama da fé foi reacendida e reafirmada. Tamanha experiência precisou ser noticiada. Foi o que moveu os dois caminhantes a se colocarem a caminho e procurarem outras pessoas para comunicar a ressurreição de Jesus.

O que significa, nos dias de hoje, ser Igreja da Palavra e sentir-se chamad@ a comunicar em uma realidade de inflação de informação, reforço do individualismo, enfraquecimento da noção de comunidade, relativização de valores e aumento de sinais de desesperança? Somos Igreja da Palavra, somos Igreja que tem palavra. Somos Igreja da Palavra. Somos chamad@s para comunicar. Como Igreja da Palavra, somos desafiados e desafiadas a analisarmos o quanto e como comunicamos a mensagem do Cristo, que está vivo e quer manter diálogo constante conosco por meio da pregação e dos Sacramentos. Ser Igreja da Palavra, hoje, requer análise crítica das atitudes, dos conteúdos e dos valores comunicados para terceiros, além do nível da comunicação que ocorre internamente.

Para comunicar a Palavra, importa que, a exemplo de Jesus, primeiro avaliemos o quanto caminhamos ao lado das pessoas, ouvindo-as, procurando compreender as suas angústias e os seus temores – e elas se expressam!

Em setembro de 2003, por iniciativa da Secretaria Geral da IECLB, foi realizada uma pesquisa junto à Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE). Partindo da pergunta de Jesus O que vocês estão conversando no caminho? (Lc 24.13ss), o propósito da pesquisa foi verificar quais eram as questões que preocupavam e permeavam o dia a dia das mulheres que integravam, na época, as comunidades da IECLB. A leitura do conjunto dos depoimentos evidencia uma angústia profunda e generalizada diante de uma realidade socioeconômica que vai dificultando e, em certa medida, desacreditando o vislumbre de horizontes de paz. Também revela uma impotência assustadora diante dessa realidade. No seu diálogo, as mulheres expressam as suas preocupações, os seus medos e as suas dúvidas.

Vivemos em um mundo com muitas cobranças. O que será, no futuro, das comunidades nas pequenas cidades? Na nossa OASE, nós comentamos sobre o afastamento das pessoas da Igreja.

O que será da nossa família, com tanta violência, drogas e assaltos? A violência contra mulheres. Temos medo... Que Deus nunca nos abandone e não nos deixe faltar água nem o ar que respiramos. Como podemos colaborar para que os nossos netos e bisnetos tenham água? Nos cultos, as prédicas deveriam ser mais simplificadas... Muitas vezes, as pessoas saem do culto sem entender o que os Pastores falaram.

As dúvidas, as preocupações e os medos expressos pelas mulheres entrevistadas são os mesmos que afligem toda a sociedade, são manifestados pelas mães e avós, mas também por estudiosos de variadas áreas das Ciências Sociais. Diante desse quadro, há uma tarefa inadiável e intransferível para a comunidade, a Igreja como um todo, lideranças, Ministros e Ministras, a saber: ouvir as pessoas, compreender os seus medos e temores e comunicar, com fundamento, que há motivo para esperança.

O Evangelho comunica Graça

A referência para essa comunicação é o Evangelho. Disso somos bem lembrados no contexto da aproximação ao Jubileu da Reforma, a ser comemorado em 2017. O movimento da Reforma, particularmente Martim Lutero, desmascarou mitos, desnudou medos criados e impostos, revelou – comunicou – o Deus que nos é próximo, que já nos deu as condições para viver em comunhão e encontrar a paz, a sua paz. Isso é o que comunica o Evangelho. Isso é o Evangelho! Nele encontramos o conteúdo da nossa comunicação. Ele é o conteúdo da comunicação.

O Evangelho traz o Deus da graça. A comunicação de Deus e a respeito Dele é a expressão da Sua graça nos dias de hoje. Em meio a um contexto saturado de notícias ruins, no qual, ainda hoje, há quem apresente um Deus cobrador, sisudo, com dedo em riste, que nos deixa com sentimento de estarmos

Notícias Gerais

Tema do Ano 2015

sempre devendo, nós podemos nos comunicar e nos reunir à mesa da comunhão com aquele Deus que, sendo Palavra, se tornou carne e habitou entre nós (João 1.14), que se deu por nós. A nossa comunicação se dá no tempo pós-pascal! Aquele que foi morto, ressuscitou. Nós o sabemos. Nós o cremos, por isso comunicamos e dialogamos com esperança, em perspectiva e com liberdade.

Esse mesmo Evangelho da graça, se auscultado na sua profundidade, é suporte suficiente para que a Igreja não enverede pelo caminho da glória ou cultive teologias que oferecem sucesso. *"A vida de fé não é sucesso, mas alegria apesar do sofrimento. A descoberta de que somos contraditórios (simul justus et peccator) não se elimina com êxtase e não se exorciza com palavras de efeito, mas com gestos, na comunidade. No centro do Evangelho está o Cristo crucificado e ressurreto. Nele vemos para onde Deus olha (Mateus 25) e aprendemos a mudar a orientação do nosso olhar. Isso gera comunhão que expressa sinais do Reino"* (Pastor Dr. Martin Dreher).

A comunicação prioritária de Deus aos seus filhos e às suas filhas ocorre na fragilidade. O próprio Deus se revela na fragilidade. A comunicação de Deus e a comunicação sobre Deus se dão no caminho da cruz. Isso é comunicação diaconal. Está no gesto, no toque, no abraço, no sentar junto. Torna-se palpável no amor solidário. Fica palatável na comunhão de mesa: Este é meu corpo. Este é o cálice da nova aliança.

A Ceia do Senhor, que nós, hoje, celebramos em memória de Jesus, não foi uma refeição como as anteriores, foi única, porque ali foi celebrado o benefício de Deus na cruz por nós. É o benefício que pode ser assim definido: a Ceia do Senhor reafirma o perdão dos nossos pecados, que leva à reconciliação, que recria comunhão, que impulsiona para, livremente, nos empenharmos na busca pela paz na comunidade, no lugar onde vivemos.

Em meio aos medos que sentem, as pessoas podem encontrar espaços para não ficarem sozinhas e isoladas. Onde o Evangelho é anunciado, criam-se espaços e oportunidades ímpares para falarmos sobre o que sentimos, para dialogarmos a respeito do que nos pesa no coração. O Evangelho joga luzes que ajudam a entender essas manifestações e a dar rumo para uma vida em comunhão e confiança. Comunicação é, por si só, meio para terapia. Sendo comunicação que se ancora no Evangelho, é meio de resgate da nossa humanidade. O nosso ideal, portanto, é uma comunidade que consegue, em meio às dores, comunicar, e comunicar o Evangelho.

O que se está comunicando nas nossas comunidades?

A respeito do que nós estamos falando nas nossas comunidades? Com base em que nós estabelecemos e conduzimos os nossos diálogos na Igreja? Como os diferentes setores estão dialogando? Os jovens estão se comunicando com os Presbitérios e vice-versa? A nossa comunicação cria relação de confiança entre interlocutores? Quando comunicamos e quando nos comunicamos, o que desejamos e onde queremos chegar? A quem pretendemos alcançar? A nossa comunicação promove a comunhão entre nós, entre nós e Deus, promove a *'paz da cidade'*? Como queremos que a IECLB seja vista e recebida pelas pessoas alcançadas pela comunicação da missão e da visão da nossa Igreja?

A IECLB é uma Igreja de comunidades. O conjunto das comunidades é a Igreja. A Igreja são as pessoas, os membros, mulheres, homens, crianças, jovens, pessoas idosas, filhos e filhas de Deus, por isso, se o Tema de 2014 colocou em destaque a cidade, com os seus prédios, e convidou para que se busque a paz da cidade, o Tema de 2015 convida para que encontremos os rostos das pessoas que vivem nesse emaranhado urbano – e também no meio rural. Nesse sentido, como Igreja, convém refletir se conseguimos contribuir para que ali, bem ali, pessoas estranhas umas às outras, mas que caminham lado a lado, se virem, se olhem e comuniquem o que estão fazendo, o que estão vivendo, para onde estão se dirigindo. Igualmente, convém avaliar se conseguimos comunicar a mensagem que lhes seja oportuna, mensagem ancorada na Palavra e que faça diferença na sua vida, no seu diálogo e, sobretudo, que contribua para o fortalecimento da vida em comunidade.

No contexto da IECLB, podemos e precisamos falar sobre a forma como evangelizamos, como exercemos a diaconia e como é nossa pedagogia educacional. Cabe-nos divulgar as tantas pastorais de consolação, as ações desenvolvidas nos centros sociais e nas creches, os cursos de capacitação de lideranças para a visitação, os programas de educação cristã continuada, a ação das organizações identificadas confessionalmente, a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai Vem e as tantas outras iniciativas que promovem vida. Podemos nos alegrar diante da consciência crescente em relação à contribuição financeira espontânea, ancorada no tripé fé-gratidão-compromisso. São promissoras as iniciativas que envolvem e engajam a nossa juventude. Há avanços no cuidado ministerial. Cultivamos um jeito próprio de acompanhar as pessoas idosas, as pessoas com deficiência, as pessoas enfermas, as pessoas vítimas da violência. Somos herdeiros de jeitos de celebrar (culto e ofícios) significativos, envolventes e participativos. Carregamos a marca do reconhecimento de sermos uma Igreja histórica e séria.

O Lema de 2015 é um convite insistente para criarmos formas e espaços para ouvirmos as nossas comunidades, a nossa gente. É um impulso para que se escute. É uma declaração de que a Igreja – enquanto comunidade – caminha com as pessoas e quer ouvir as suas perguntas. Diante dessas perguntas, justamente, o Tema 2015 é categórico: a Igreja da Palavra tem o que comunicar: a Palavra. É essa comunicação que fará diferença para uma vida digna. Sentir-se parte dessa dinâmica é ser partícipe de uma comunicação que fortalece a vida, em comunidade, em comunhão.

Presidência da IECLB
Abril 2014

Pastor Artur Jaske recebe Certificado de Gratidão

Já virou tradição: a cada virada de ano, os luteranos que estão no balneário de Pontal do Ipiranga, reúnem-se na varanda de uma casa para agradecer pelo ano que se finda e interceder pelo ano vindouro. A exceção foi o final de 2013 que, por causa das enchentes, não foi possível fazer a celebração. Desta vez, 110 pessoas estiveram presentes.

Aproveitando a ocasião, o pastor emérito Artur Jaske recebeu um Certificado de Gratidão, enviado pela direção da Igreja, como agradecimento pelo seu serviço e sua dedicação nos 31 anos de ministério pastoral. Nesse período ele atuou nas seguintes paróquias: Vitória (07/1982 a 03/1988); Vila Valério (03/1988 a 06/1997); Baixo Guandu (06/1997 a 2000); Presidente Venceslau/SP (2001 a 2004); Atalanta/SC (2005 a 2008); Cruz Alta/RS (2009 a 12/2013). Desde fevereiro de 2014 ele está residindo em Pontal do Ipiranga, com a esposa Edvânia, a filha Priscila e o neto João.

Além do trabalho pastoral, Artur Jaske foi coordenador do Conselho Popular de Saúde em São Gabriel da Palha; esteve junto na formação e fundação de um grupo de Direitos Humanos do Estado do Espírito Santo; e participou na defesa de agricultores injustiçados, reunindo-os para manifestar as insatisfações, lutas e sofrimento.

No seu ministério, ele destaca como pontos positivos: o trabalho com a OASE, que é um dos esteios fortes da comunidade, seguramente o mais forte, onde teve apoio, força e alegria no ministério; a fundação de novas comunidades e construções de templos; e a formação de grupos de oração, onde havia comunhão, espaço para desabafo e, acima de tudo, poder experimentar e vivenciar respostas concretas do amor de Deus.

Como pontos negativos, ele destaca: as mudanças de uma paróquia para outra, pois a despedida sempre foi cruel para ele e para a família; e não conseguir dar mais atenção à família devido a correria para cumprir os compromissos.

Ao ingressar na aposentadoria, o pastor Artur inicia uma nova fase na vida. Entretanto, permanece pastor ordenado de nossa Igreja e continua a ser chamado a pregar o Evangelho e administrar os Sacramentos.

P. Joaninho Borchardt
Pastor Sinodal

Falecimentos

Homenagem póstuma a Laura Beling Berger

Minha mãe querida nasceu no dia 16 de março de 1935, em Tancredinho – Santa Teresa/ES, filha de Carlos Beling e Ida Neumann Beling. Foi batizada no dia 28 de abril de 1935, em Tancredinho, pelo pastor Friedrich Wüstner. Foi confirmada no dia 04 de abril de 1948, em Tancredinho, pelo pastor Siegmund Wanke, e teve como lema da Confirmação: *"O Senhor protege os que amam, mas destruirá todos os maus."* Sl. 145.20. Recebeu a Bênção Matrimonial no dia 09 de outubro de 1953, em Tancredinho, com Bernardo Berger (in memorian). A Bênção foi realizada pelo Pastor Friedrich Wilhelm Heid. Foi abençoada com dois filhos: Waltim (falecido) e Siegmund. Também tinha um filho e uma filha de coração: Tino e Lucinéia.

Era de profissão lavradora aposentada. Com o casamento, mudou-se para Triunfo – Itaguaçu, onde se tornou membro, até quando veio morar comigo em Serra Pelada, tornando-se membro na Comunidade de Lagoa II.

Passou por uma cirurgia cardíaca há aproximadamente quatro anos e depois disso precisou fazer hemodiálise. Fez o percurso de Serra Pelada a Vitória três vezes por semana até que foi possível realizar a hemodiálise peritoneal em casa. Minha esposa Helga fez o treinamento e por quase dois anos realizava diariamente este procedimento nela.

No dia 23 de dezembro de 2014 foi internada no Hospital Evangélico de Vila Velha e no dia seguinte foi para a UTI, permanecendo lá até o seu falecimento, que ocorreu no dia 21de janeiro 2015, às 20:15h, por infecção generalizada.

Alcançou a idade de 79 anos, 10 meses e 5 dias. Ficaram enlutados: 1 filho, 1 filha e 1 filho de coração, 2 noras, 1 irmão, 5 netos, cunhados e cunhadas e toda uma grande comunidade de parentes e amigos. O seu corpo foi sepultado no dia 22 de janeiro de 2015 no Cemitério de Triunfo – município de Itaguaçu.

Pastores celebrantes: Pastor Sinodal Joaninho Borchardt, Pastor Vice Sinodal Lourival Ernesto Felhberg, Pastor Paulo Jahnke e Pastor Simão Schreiber.

Mulher batalhadora. Era o esteio da família. Carregava mourões de cerca morro acima, comandava o trabalho de tirar leite, cuidar da roça e da casa. Era muito carinhosa com os filhos. O dinheiro da família era guardado pelo meu pai e quando conseguia sobras de leite, fazia manteiga, vendia e mandava o dinheiro enrolado num saco plástico dentro de um pacote de café via correio para mim durante minha época de faculdade de teologia. Mesmo sem saber ler e escrever, foi a grande incentivadora para que eu estudasse e me tornasse pastor. Era muito animada. Aos 60 anos de idade aprendeu a ler e escrever. Foi Rainha da Terceira Idade de Itaguaçu. Adorava se vestir bem e usar adereços para se enfeitar. Tinha orgulho de ter um filho pastor. No leito de morte, apenas com os lábios orava o Pai Nosso em língua alemã comigo, oração que ela havia me ensinado. Um dos últimos gestos com os lábios foi balbuciar em língua pomerana que me amava muito e eu pude dizer o mesmo para ela.

Obrigado a todos que puderam visitá-la e ajudaram no que foi possível, em especial minha esposa Helga que dedicou seu tempo a ela por muitos meses cuidando em especial de sua hemodiálise peritoneal. Ela foi sepultada na mesma sepultura de meu pai.

P. Siegmund Berger
Serra Pelada

Falecimento de Nivaldo Jann

"Então Jesus afirmou: - Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim nunca morrerá." Jo 11.25-26ª

Na esperança da ressurreição, faleceu no dia 11 de dezembro de 2014 o nosso irmão, filho, pai, esposo, tio e amigo, Nivaldo Jann, membro na comunidade de Crisciúma. Em sua infância Nivaldo já precisou de tratamentos médicos. Aos 12 anos de idade, teve que passar por um cirurgia para a retirada do baço. Sua saúde sempre foi frágil, precisando de muitos tratamentos. Em janeiro de 1987, foi desenganado pelos médicos, pois não tinham mais o que fazer. Mas com muitas vitaminas, chás e remédios naturais, massagens e banhos quentes para aliviar suas dores e muita fé, orações e apoio da família, conseguiu sair desta fase tão difícil.

Nivaldo ficou tão bem que até preparou o almoço e levou para seus pais e irmãos menores que tinham ido para a roça que ficava uns vinte minutos retirado da casa onde moravam. Ele casou-se no dia 30/06/1995, com Regina Zeichel. O casal foi abençoado com uma filha chamada Vanessa e um filho chamado Bruno. Viveu muitos momentos alegres ao lado da família, como a confirmação de seus dois filhos, mas, infelizmente, também teve os momentos difíceis. Surgiram novos problemas de saúde, mais cirurgias.

Em junho de 2010 começou a fazer hemodiálise na Santa Casa em Colatina/ES três vezes por semana. No início ficou muito fraco, devido a infecções, mas tudo se normalizou. Em 08 de fevereiro de 2011, quando perdemos nosso pai, novamente Nivaldo ficou fragilizado e abalado, pois a emoção foi muito forte para toda a família, mas juntos conseguimos vencer novamente.

No ano de 2014, participou de encontros, almoços em família, mas meio desanimado, fraco e as vezes desanimado. Quando algum familiar lhe perguntava o que tinha acontecido, ele respondia que estava tudo bem, só estou cansado. Mas percebíamos que não era só cansaço. Apesar de tudo, Nivaldo gostava de zelar de suas plantações, era um trabalhador simples e honesto e isto ensinou aos filhos. Uma de suas habilidades era fazer linguiça, tanto que fez os cálculos e incentivou a fazermos linguiça para a festa do aniversário de 15ª nos de minha filha Sarah, em 27 de dezembro de 2014.

Foram muitas idas e vindas ao hospital. De repente, vimos seu quadro se saúde se agravar novamente. Foi levado e internado na Santa Casa no dia 25/11/2014, onde foram feitos novos exames, onde os médicos diagnosticaram uma pequena infecção no pulmão. No dia 10/12/2014, Nivaldo falou com as visitas que estava bem, no dia seguinte faria uma drenagem no pulmão e ficaria tudo bem, assim sairia da sala de emergência. Ficamos cheios de esperança, que tudo daria certo. Ele voltaria para casa para passar o natal com a família, mas não foi isso que aconteceu. Nivaldo faleceu no dia 11 de dezembro de 2014, às 19 horas, no hospital Silvio Avidos, em Colatina/ES, por insuficiência respiratória, derrame pleural pulmonar hemorrágico, parada crônica dos rins.

Seu corpo foi sepultado no cemitério *"São Paulo"* em Crisciúma pela pastora Fernanda Pagung Reinke, ao lado de seu pai Amaro Jann. Nivaldo alcançou a idade de 47 anos, 01 mês e 28 dias.

Agradecemos o carinho de todos pela solidariedade prestada, por vezes em suas dificuldades, com muita ajuda recebida pela comunidade, vizinhos, parentes e amigos que não faltaram. Isto ficou muito visível em seu sepultamento, devido a quantidade de pessoas que de longe e perto vieram e nos trouxeram um abraço e uma palavra de consolo. Agradecemos a Deus pelos anos de vida que deixou Nivaldo com a família e confiamos que Deus há de nos ajudar a superar o vazio e a saudade do Nivaldo.

Eleuza Jann Erdmann – irmã
Pela Família Jann
Comunidade de Crisciúma

Falecimento Sr. Ervino Brum

No dia 12 de dezembro de 2014, faleceu o Sr. Ervino Brum, no Hospital das Clinicas em Vitória, tendo como causa da morte (choque cardiogênico e infarto agudo do miocárdio). Nasceu no dia 09 de outubro de 1938, era membro da Comunidade Serra Sede, da Paróquia Serra-ES. Foi um dos fundadores das comunidades de Jardim Limoeiro e Serra.

Ele tinha muita fé em Deus e apesar das dificuldades não deixava de ir à igreja, onde participava do coral e cinco dias antes, marcava presença no café paroquial dos idosos. Gostava muito do hino *"Até aqui nos trouxe Deus"*, que inclusive na celebração de 70 anos, a prédica realizada pelo Pastor Helmar Roelke, foi sobre a história do hino.

A cerimônia de despedida ocorreu no dia 13/12 na Comunidade Serra, oficiada pelo pastor Ernóbio Velten, e sepultado em Santa Maria de Jetibá, oficiado pela pastora Marli Gaede, no cemitério do Distrito de São Luis.

Deixou enlutados a esposa, Anna Kuster Brum, os filhos Mário e Marcelo, as noras Suely e Carla e os netos Samuel e Pedro.

Agradecemos a todos pela solidariedade e pelo conforto nos momentos de tristeza e dor.

Família Brum

DR. MARCOS ROBERTO REIS DOS SANTOS
Neurologia e Neurocirurgia CRM/ES 6235
Tratamentos especializados
para Doenças da Coluna e cefaléias
Convênios: Unimed (Piraqueaçu), Samp, Golden Cross, Amil, Mediservice, Cassi, Banescaixa, Saúde Caixa (C.E.F), Bradesco, Correios, São Bernardo e Particulares.
Rua Ricardo Loureiro, 19. Vila Anita, Santa Teresa-ES
- Atendimento em domicílio -
Urgências: Neuro-cirúrgicas e Neurológicas
(27) 99946-6101
Vitória: (27) 3227-3622 Aracruz: (27) 3256-1794/3256-4590
Santa Teresa: (27) 3259-2109 Cariacica: (27) 3336-6111
João Neiva: (27) 3258-1050 / 3258-1169

Anúncios

Bodas de 63 anos

É com muita alegria que comemoramos, no dia 23 de fevereiro de 2015, os 63 anos de Bênção Matrimonial de Otto Blaser e Ida Radinz Blaser, sendo eles o casal mais antigo em matrimônio da comunidade de Tancredinho.

Otto nasceu no dia 22 de Abril de 1932 e Ida nasceu no dia 25 de Março de 1932, ambos em Tancredinho. O casal recebeu a Bênção Matrimonial na antiga Igreja de Tancredo, celebrada pelo P. Friedrich Willi Heid.

Eles foram abençoados com três filhas: Maria Zilia, Glorinha e Hélida; três genros; oito netos e sete bisnetos.

Que Deus continue abençoando esta família.

Familiares

Bodas de Prata

No dia 10 de janeiro celebraram 25 anos de vida matrimonial nossos queridos amigos Darci Kurth e Levinha Siring Kurth. Este dia foi marcado por uma bonita e emocionante celebração conduzida pelos pastores Rodrigo Seidel e Maicon Weber.

Darci e Levinha são exemplos de companheirismo, cumplicidade, dedicação, amor. Passaram por muitos momentos difíceis, mas sempre unidos um ao outro e juntos a Deus, superaram tudo. Parabéns meus amigos. Que Deus continue a iluminar este matrimônio, fortalecendo sempre o amor entre vocês.

Com carinho,
da amiga Jacira Lenke Seidel

80 anos de vida – razão para agradecer!

Dia 1º de fevereiro último foi muito especial para a senhora Sinorita Holz Lüdtke, que junto com seus familiares e amigos comemorou 80 anos de vida. Além de fazer a lista das pessoas convidadas, escolheu os hinos que foram cantados durante a celebração de agradecimento.

Obediente a Deus e dedicada ao ensino de nosso Mestre Jesus Cristo, sempre se preocupou em viver uma vida disciplinada e pacífica, valorizando e colocando em primeiro lugar a Palavra de Deus.

Vive a vida com humildade e alegria, propagando a paz e espalhando o amor e, certamente, Deus se alegra com pessoas assim.

Durante a celebração foi lembrado o ensinamento da Palavra de Deus conforme Provérbios 16.3: *"Peça a Deus que abençoe os seus planos, e eles darão certo."*

P. Lourival Ernesto Felhberg
Pastor Vice Sinodal

Dr. Armando Saick CRM-ES 5130
Ginecologia – Obstetrícia – Clínica Geral – Ultrassonografia Geral
Próstata Mama – Prevenção do Câncer
Consultório: Rua Ricardo Loureiro, 19. Vila Anita, Santa Teresa-ES.
Telefone.: 3259-2109 Celular: 99971-7048. **FALAMOS POMERANO!**

Saúde Plena
Atenção plena a sua saúde e bem-estar nas áreas:
MEDICINA - NUTRIÇÃO - PSICOLOGIA - ESTÉTICA
Atendimento Particular e Convênios
3259-2109 / 9971-7048

Ginecologia e Obstetrícia, Ultrassonografia, Dermatologia, Cardiologia, Endoscopia Digestiva, Clínica Geral, Medicina do Trabalho, Neurologia, Otorrinolaringologia, Psicologia, Nutrição, Osteopatia, Estética e Massoterapia.
Rua Ricardo Loureiro 19 (ao lado da Policlínica Municipal) Vila Anita - Santa Teresa/ES

Cinco gerações

Paróquia de Vila Valério
Comunidade Jacarandá
Ana Schultz Hell
(30/11/1925)
Hilda Hell Bani
(06/02/1951)
Clauzira Bane Klipel
(05/06/1971)
Andressa Klipel Partelli
(21/11/1992)
Bruna Klipel Partelli
(02/12/2011)

Quatro gerações

Luiza Knaack Sarter: 10.05.1938
Arinete Sarter Buss:19.07.1967
Raquel Sarter Buss Froellich:
26.10.1987
Heloisa Buss Froellich:
11.02.2011

As quarto gerações agradecem a Deus pela companhia e proteção em seu viver e caminhar.

"Até aqui me trouxe Deus; guiou-me com bondade. Ele amparou os passos meus com graça e fieldade. Até aqui me protegeu, perdão e paz me concedeu, conforto e alegria." - Hino 233.do HPD.

Arinete Sarter Buss
Comunidade Pontal Itaguaçu

Mais um ano de vida...

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Unida/Santa Leopoldina, parabeniza o Sr. Fredolin Boldt que no dia 27 de março completou mais um ano de vida. O Sr. Fredolin é presidente de nossa paróquia. Uma pessoa muito envolvida com a vida comunitária, preocupada em fazer o bem e sempre disposto a auxiliar no que for necessário. Fredolin, mesmo com todas as suas atividades particulares, nunca deixou de exercer algum cargo na Igreja, bem como de participar em outras Instâncias da Igreja fora da paróquia.

Não poderíamos deixar de agradecer a Deus por esta data e por Ele estar sempre guiado os teus passos Fredolin. Parabéns, que o nosso carinhoso Deus continue ao teu lado neste novo ano, possibilitando saúde, paz, alegria. Que Deus abençoe você e sua linda família.

Com carinho e gratidão.

Pastor Rodrigo Seidel e
Diretoria da Paróquia Unida.
Foto: Jacira Seidel

Notícias Gerais

Meus 15 anos

"Como pode um jovem conservar pura a sua vida? É só obedecer os teus mandamentos." Salmos 119.9

Este foi o versículo bíblico que o pastor Erni Reinke usou como saudação da celebração de agradecimento pelos meus 15 anos de vida que foi realizada e celebrada no dia 27 de dezembro de 2014. Desde pequena queria uma festa onde pudesse realizar meus sonhos e desejos. Do primeiro ao sétimo ano de vida, sempre tive um bolinho feito com muito carinho pela tia Marli Berger Neuman, onde recebia meus parentes e colegas para festejar e registrar esta data muito especial. Como queria uma festa para colocar muitos enfeites, lembrancinhas e docinhos, meu pai Irineu Erdmann me prometeu aos sete anos que só poderia fazer isso, na festa dos meus 15 anos de vida, onde nós vamos dançar a valsa.

Nestes meus 15 anos, tivemos muitas bênçãos na família, como o meu batizado realizado e celebrado no dia 03/12/2000, o nascimento de meu irmão, Ismar Isaque Jann Erdmann, no dia 17/05/2011, minha confirmação, dia 20/04/2014. Mas, infelizmente, também tivemos muitas provações que por vezes achava que estava sozinha, que a vida não tinha mais sentido. As provações foram os problemas de saúde emocional de minha mãe Eleuza Jann Erdmann, o acidente de meu pai Irineu e o susto com meu irmão Ismar. Mas graças a Deus, tudo se resolveu.

Com os preparativos da festa quase todos prontos, meu tio Nivaldo Jann veio a falecer. Não sabíamos o que fazer, pois só faltavam quinze dias para a festa. Muitas perguntas e dúvidas surgiram. O vazio, a saudade e a dor da perda se fazia presente entre nós, mas em conversa com a família, chegamos à conclusão de que era um sonho de minha família e como já estávamos planejando esta festa há oito anos, decidimos seguir em frente, mesmo tristes, pois a vida teve que continuar. Foi uma celebração cercada de surpresas cheias de recordações e emoções. Desde a troca da sandália até um cãozinho de estimação dado pelas minhas amigas de infância, Aline, Jéssica e Luana. Também, teve outro momento de muita emoção, que foi a recordação de meu garnisé branco, que simbolizou a mudança para uma nova vida. Fui presenteada por minha mãe com um buquê de rosas, onde tive que entregar meu "sapo boneca", que simbolizou o tempo novo em minha vida.

Minha mãe e eu, encenamos a música *"Rastros na Areia"*, do CD do *"Grupo Utopia"*. Esta música representou os momentos difíceis que passamos e o consolo, conforto que vem de Deus. Ao final da celebração, recebi de presente de meus pais, um anel com o símbolo do infinito, que representa o amor infinito de meus pais por mim. E como mensagem de meus pais, foi cantada a música "*Amor de Pai*" (por Wendel Ponaht Blanck e Bruno Stainmüller). Após a celebração o meu pai e eu dançamos a valsa, juntamente com minhas amigas e seus pares. Agradeço a todos que nos ajudaram a realizar esta data tão especial para mim. E termino com a primeira frase do hino 233 do HPD: *"Até aqui me trouxe Deus, guiou-me com bondade..."*

Sarah Jann Erdmann
Comunidade de Crisciúma

Encontro de famílias no Córrego Bley

"Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. ... Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim." Jo 15.1,4

PERMANECER! Esse foi o tema do XIV Encontro Regional de Famílias, em Córrego Bley -São Gabriel da Palha, nos dias 14 a 16 de fevereiro.

O Pastor Martin Weingäertner levou a todos os irmãos presentes de várias localidades, tais como: São Gabriel da Palha, Vila Valério, Vitória, Vila Velha, Serra Pelada, Baixo Guandu, Itaguaçu, a uma profunda reflexão no capítulo 15 do evangelho de João. Fomos lembrados que o Pai como agricultor plantou a sua vinha, cuidou dela com muito empenho e fez tudo o que era necessário para que ela desse fruto. Porém, os frutos produzidos pela humanidade criada foram azedos (Isaías 5). Por esta razão, Jesus Cristo veio a este mundo como a única videira verdadeira que pode cumprir o propósito de Deus. Através de Jesus Cristo, temos hoje a possibilidade e o dever de dar frutos que permaneçam e alimentem as pessoas que estão famintas. A produção de frutos só é possível para aqueles que estiverem com suas vidas conectadas em Jesus.

As crianças também puderam ouvir das palavras de Jesus de uma maneira toda especial para que elas desde cedo possam conhecer, entender e viver com o SENHOR. Os irmãos de Vila Valério prepararam uma série de atividades, brincadeiras, cânticos e historinhas para a edificação dos pequeninos amados do Pai.

A banda El Shaday da Paróquia de São Gabriel da Palha conduziu os louvores durante o evento. Toda a comunidade pode louvar ao Senhor através de cânticos animados e inspiradores para a caminhada cristã. Temas como: Saúde Integral para homens e mulheres; Discipulado; e o Uso da Internet e das Redes Sociais, foram oferecidos em minipalestras. Durante os três dias, a tenda da oração esteve montada e irmãos revezaram-se em períodos de oração de 30 minutos intercedendo pela Igreja, pela missão, por pessoas necessitadas.

Outro momento marcante foi a formatura simbólica da primeira turma a concluir o Curso de Capacitação de Liderança Comunitária - Escola Bíblica, realizada em parceria com a FATEV. Desde agosto de 2013 até fevereiro deste ano foram 16 módulos em finais de semana tratando temas importantes da teologia bíblica, da história da Igreja e da caminhada cristã em comunidade e no Reino de Deus.

P. Juliano Müller Peter
São Gabriel da Palha

Notícias Gerais

Seminário para orientadores do culto infantil em Benvindo

A União Paroquial Norte promoveu, nos dias 07 e 08 de fevereiro, a 1ª etapa do Seminário de Formação para Orientadores do Culto Infantil 2015. O encontro foi realizado na Comunidade de Benvindo, Paróquia de Colatina/ES, sob a coordenação de uma equipe do culto cnfantil e assessoria do P. Luciano Ribeiro Camuzi (representante da UPNES do culto infantil). O tema escolhido para os Seminários foi *"Parábolas de Jesus"*. No sábado, pela manhã, tivemos um teatro que introduziu as oito temáticas que seriam estudadas neste seminário.

Nós temos investido em um novo estilo de formação. Com o trabalho em grupos, cada um responsável em estudar um tema e elaborar um encontro para o culto infantil. São essas experiências e saberes que tem permitido a UPNES a edição de um caderno anual para as paróquias. Os temas deste seminário foram coordenados por: Epifania (Jania Loos Rodrigues/Colatina), Quaresma (Ercilio Braun/Colatina), Páscoa (Willem Milbratz e Dulcimar Werneck Milbratz/Colatina), Ascenção (Wilson Schram/Pancas), Pentecostes (Maurílio Braun/Colatina), Ação de Graças (Jania Milbratz Schram/Pancas), Dia das Mães (Acleciana Zemke Bailke/Colatina) e Dia dos Pais

(Jakeline Ohnezorge Hoffmann e Hanna Hoffmann Giacomim/Colatina).

O encontro contou com a presença de 58 participantes e tem despertado ânimo naqueles que estão à frente do culto infantil em suas comunidades. Somos gratos a Deus pela bela experiência que estamos tendo com estes seminários.

P. Luciano Camuzi
Colatina

Encontro de Formação de Coros de Metais da UP Guandu

No dia 15 de novembro de 2014 aconteceu o Encontro de Formação de Coros de Metais da União Paroquial Guandu, na vila da Laranja da Terra, com a participação de mais de 60 músicos. Neste encontro, foram estudadas músicas de Advento e Natal, sob a orientação dos músicos Isidoro Boldt e Orlando Lemke.

Também tivemos a presença do presidente da Obra Acordai Capixaba, Armindo Klitzke, que trabalhou com os trombonistas iniciantes. Ao findar do dia o encontro foi encerrado com uma bonita celebração que foi conduzida pelos pastores Erni Reinke, Edson Plaster e Paulo Marcos Jahnke.

Os trombonistas interagiram com a comunidade tocando músicas de Advento e Natal e também houve a apresentação dos iniciantes. Na ocasião, despedimo-nos do coordenador dos trombonistas da UP Guandu, o pastor Erni Reinke, que, entrementes, se mudou para São João do Garrafão. O pastor Erni foi um grande parceiro nas atividades desenvolvidas com coros de metais na igreja, especialmente na UP Guandu. Sempre deu apoio aos trombonistas, motivando novas pessoas a fazer parte desta missão, pois entende que a música tem o papel fundamental de levar a boa mensagem a todas as pessoas.

Nós, trombonistas da UP Guandu, agradecemos ao pastor Erni pelo tempo que conviveu conosco, pela dedicação e pelo compromisso que teve com os coros de metais da UP Guandu. Desejamos que possa continuar desenvolvendo este belo trabalho na nova paróquia. Leve contigo o nosso carinho e respeito. Sabemos que, onde quer que esteja, levará a Obra Acordai Capixaba no seu coração.

Prof. Rafael Pagung
Serra Pelada

Notícias Gerais

Fortalecendo o Natal

"Cristo nasceu neste dia feliz, sim é isto que é o Natal." Este foi o objetivo primordial da noite natalina realizada no dia 20 de dezembro na comunidade de Afonso Cláudio. Com a participação das crianças do culto infantil, do ensino confirmatório, de jovens e adultos da comunidade e do coral, a noite foi um sucesso com hinos, canções, poesias e teatro. O nascimento de Cristo foi apresentado de forma original, dando-se bastante realidade às cenas, inclusive com a participação de carneiros.

Sentimos a necessidade de recontar com muito entusiasmo o nascimento do menino Jesus para que o verdadeiro sentido do Natal não se perca e que possamos deixar Cristo nascer em nossos corações diariamente.

Lucilena Schafila Zambom
Afonso Cláudio

Paróquia de Colatina promove retiro de confirmandos 2015

Entre os dias 06 a 10 de janeiro estiveram reunidos 46 jovens na Comunidade de São João Pequeno – Paróquia de Colatina. Conduzido este ano pelo P. Luciano Ribeiro Camuzi e uma equipe de apoio, o retiro de confirmandos visa ser um momento de estudo aprofundado da palavra de Deus, preparação para a Confirmação e integração dos jovens que já concluíram o ensino confirmatório. Os jovens foram hospedados pelas famílias da igreja de São João Pequeno e o encontro aconteceu no templo.

No dia 10, pela manhã, encerramos o retiro com um culto celebrado pelos jovens e um almoço comunitário com as famílias presentes. Agradecemos a Deus por esta oportunidade e também somos gratos à comunidade por ter recepcionado este evento.

P. Luciano Camuzi
Colatina

Retiro de Confirmados em Crisciúma

Nos dias 17 e 18 de Janeiro de 2015, aconteceu o Retiro de Confirmandos na Paróquia de Crisciúma, sob a temática da preservação do meio ambiente e o cuidado e carinho que devemos ter com a criação de Deus.

No culto de encerramento, presidido pelo pastor Erni e pastora Fernanda, com a participação dos confirmandos, estavam presentes pessoas de várias comunidades da paróquia. Os confirmandos apresentaram duas músicas relacionadas ao tema do retiro: Canção da Terra e Planeta Azul, com apoio dos alunos da ADL, Wendel Ponaht Blanck e Bruno Stainmüller, e pela Jackeline Romlow Plantikow, da comunidade Guandu.

Cada confirmando recebeu de presente uma muda de árvore nativa, como Ipê Roxo, Pau Brasil, Jacarandá, Vinhático e Paraju, para ser plantada em casa, como lembrança deste momento importante de suas vidas. Também foi plantada uma muda de Ipê Roxo no espaço da comunidade, após o culto.

Que as experiências vividas pelos corfirmandos neste retiro possam servir de motivação para continuarem cuidando com capricho e com gosto da Criação que Deus nos presenteou, tornando assim um mundo melhor e cada vez mais bonito para se viver.

Wendel Ponaht Blanck
Sobreiro - Laranja da Terra

OASE

Lembranças de uma visita

É com muitas saudades que a OASE de Monte Alverne recorda a visita feita às mulheres e famílias na região de São Pedro Frio, interior de Colatina. O grupo se organizou para fazer rodadas de visitas por ali e em outros locais, em fevereiro e março de 2014. Em São Pedro Frio, levaram 1h20 em caminhadas para reencontrar amigos, dividindo alegrias e fortalecendo a fé em Deus. Momento oportuno, já que ainda se espalhava pelo interior os sinais destrutivos das chuvas do Natal de 2013. Foi uma alegria e uma animação só a caminhada das 35 pessoas por São Pedro Frio.

Nadir Strassmann
Pelo Grupo

Notícias Gerais

Luterana de Campo Grande/ES faz parte da seleção brasileira de Judô

O fim do ano de 2014 foi marcado por muita alegria para a família de Izabely Plaster: ela foi convocada para compor a seleção brasileira de Judô! Izabelly é filha de Fábio Plaster e Paula Cristina Pereira, membros da comunidade de Campo Grande, e participantes do ponto de pregação no bairro Rosa da Penha, Paróquia de Cariacica.

A rotina de intensos treinamentos, desafios e superação marcou a trajetória de Izabelly no judô. Ela começou a treinar com 11 anos em um projeto social em Alto Laje – Cariacica. Com o 3º lugar na seletiva nacional 2014, foi classificada para o circuito mundial na Europa em 2015. Neste ano, Izabelly treinará junto com a equipe da seleção brasileira de base para se preparar para as competições com a equipe brasileira.

"Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele." (Pv 22.6). Com este versículo bíblico, parabenizamos Izabelly e sua família pela conquista e desejamos a bênçãos de Deus nessa nova etapa.

Títulos Conquistados por Izabelly

- Campeã Estadual 2011, 2012, 2013 e 2014
- 3º lugar nas Olimpíadas Escolares 2011
- 3º lugar no Brasileiro Regional 2011
- 2º lugar nas Olimpíadas Escolares 2012
- 2º lugar no Brasileiro Regional Sub18 2012
- 2º lugar no Brasileiro Regional Sub21 2013
- 3º lugar no Brasileiro Regional Sub18 2013
- 3º lugar no Brasileiro Sub18 2013
- 3º lugar no Brasileiro Sub21 2013
- 2º lugar na Copa São Paulo 2014
- 3º lugar no Brasileiro Sub18 2014
- 2º lugar no Brasileiro Sub23 2014

Diretoria da Paróquia de Cariacica

3ª Idade se reúne na Paróquia Unida de Santa Leopoldina

A Paróquia Unida celebrou no dia 20 de dezembro o seu encontro da 3ª Idade. Este momento aconteceu na Comunidade Da Fé, junto ao galpão do Sr. Djalma Plaster e família. Foi uma tarde muito agradável. Iniciou com um culto eucarístico em pomerano, conduzido pelo amigo pastor Siegmund Berger. Também participou o PPHMista Maicon Weber. Depois do culto foi servido um delicioso café colonial, seguido de entrega de presentes pelo Papai Noel a todos os participantes. Durante este momento ouvimos belas músicas que foram apresentadas pelo pastor Siegmund e o professor de música da ADL, nosso parceiro Dodô, bem como os trombonistas da nossa paróquia. Por fim, ouvimos músicas tocadas na concertina.

Agradecemos a todos pelo empenho na preparação desta tarde, em especial ao pastor Siegmund pela condução do culto; a OASE da paróquia e ao Sr. Djalma e família. Rogamos a bênção de Deus sobre todos e todas.

P. Rodrigo André Seidel
Santa Leopoldina

Fotos: Jacira Lenke Seidel

Juventude

II Dia da Valorização da Cultura Alemã

Um povo sem raízes é um povo sem história. Um povo que não preza seu passado não pode estar preparado para almejar um futuro a sua frente.

É com esta certeza que o grupo de jovens de São Bento do Chapéu, Paróquia de Domingos Martins, realizou o seu 2º Dia da Valorização da Cultura Alemã em nossa comunidade. O evento aconteceu no dia 15 de novembro de 2014.

Mas em que consiste este dia? O Dia da Valorização da Cultura Alemã é um evento promovido pelo grupo de jovens *"Resistência"* em parceria com a Comunidade de São Bento e demais colaboradores. O evento tem como objetivo promover a valoração da cultura e dos costumes dos imigrantes alemães que se instalaram na região.

Em 2014 o evento foi realizado pela segunda vez. Na ocasião, foram dados alguns passos a mais nos nossos sonhos de resgate da cultura local. Com o apoio de amigos, e como iniciativa inovadora do nosso grupo de jovens, criamos um grupo de danças folclóricas alemãs o qual batizamos de *"Rheinland"* (terra do Reno). Ficaremos felizes em estrear nossas apresentações no nosso próprio evento.

Como parte do evento, ao final das apresentações culturais, não pode faltar um momento de partilha. Todas as pessoas que vêm participar trazem um prato típico da culinária alemã. Nas músicas típicas, agora também nas danças, trajes típicos, procura-se aproximar as pessoas da história deste povo que ajudou a construir a nossa região.

Esperamos que esta iniciativa de nosso grupo de jovens, com apoio de nossa comunidade de fé, inspire outros grupos a valorizarem sua história. Afinal, só com as raízes bem protegidas e regadas de cuidado e amor, poderemos continuar a crescer como povo dando seus bons frutos de geração em geração.

Fernanda Degen
Pelo Grupo de Jovens "Resistência"
Domingos Martins

Retiro reúne 250 jovens em Rio Ponte

Entre os dias 14 e 17 de fevereiro ocorreu mais um Retiro de Carnaval da Juventude Evangélica do Sínodo do Espírito Santo a Belém. O evento, promovido pelo Conselho Sinodal da Juventude Evangélica – Cosije, é organizado a cada dois anos, revezando com retiros nas uniões paroquiais, e tem o intuito de proporcionar um espaço alternativo aos jovens que procuram momentos de vivência espiritual e desejam fazer novas amizades.

O tema trabalhado no retiro em 2015 foi Leituras da Bíblia: Qual é a sua? Qual é a nossa? O tema foi trabalhado pela Pa. Louraini Christmann, de Horizontina/RS. Os jovens aprenderam que a bíblia não deve ser mero objeto de decoração em nossas casas nem deve ser lido como se fosse um horóscopo, baseando suas leituras em versículos aleatórios e fora de contexto. Como luteranos, nosso compromisso deve ser com uma leitura voltada à nossa realidade e feita pela ótica da esperança e da solidariedade.

O retiro contou com momentos de descontração, como o baile à fantasia e atividades recreativas como passeio à cachoeira, trilha na mata e a *"tobolona"*, uma rampa feita de lona para deslizar no morro. E também houve outros momentos de estudo e reflexão, como as meditações, a celebração da noite, os cultos de abertura e encerramento e a oferta de oficinas em diversas áreas, como fotografia, música, artesanato, teatro, dança, culinária, dinâmicas de grupo e liturgia.

Sem dúvida, foi um encontro que ficará marcado pela presença de 250 jovens do nosso Sínodo. O Cosije parabeniza o grupo de jovens local, o P. Scharles e a diretoria da Paróquia de Rio Ponte, que acolheram o retiro sinodal e trabalharam muito para que tudo ocorresse bem.

Trata-se de um evento muito importante, que fica guardado na memória de seus participantes e proporciona união e fortalecimento da Juventude Evangélica em nosso Sínodo.

Eduardo Borchardt
Pelo Cosije
Vitória

Juventude

Retiro da JE da Paróquia de Vila Pavão

Nos dias 29 e 30 de novembro de 2014, realizou-se em Córrego da Peneira o Retiro Paroquial da Juventude Evangélica - JE. O encontro reuniu 56 jovens, entre visitantes e da paróquia. Foram oferecidas oficinas de danças folclóricas pomeranas; dinâmicas; música e teatro.

Não faltaram momentos de meditação, como a reflexão sobre como aplicar os dons a serviço das obras de Deus, dirigido pelo diácono Alecino Graunke, e momentos de descontração, como a *"torta na cara"*, para quem não soubesse responder ou respondesse errado, perguntas referentes a conhecimentos bíblicos ou conhecimentos gerais. A noite cultural também foi bem legal, com as apresentações de cada oficina. Não menos importante foi a palestra da diácona Valdete Berger Matheus sob o tema do XXII Congenaje *"Geração JE no mundo"*.

No final do encontro foi eleito Fernando Foerste como novo vice-coordenador da JE paroquial, cargo que estava vago há alguns meses, para completar o mandato até final de 2015.

E para fechar o encontro, o pastor Rubens Stuhr encerrou fazendo uma meditação sobre o tema do ano de 2015, *"Igreja da palavra – chamad@s para comunicar"*, o que motivou os jovens a se engajarem no trabalho em favor da palavra de Deus. Saímos fortalecidos na fé e no vínculo de amizades com os demais os jovens da paróquia.

Os nossos agradecimentos a todos que ajudaram a tornar este encontro maravilhoso, divertido e produtivo.

Naiane Dummer
Lohan Schulz Tesch
Vila Pavão

Jovens se reúnem no final do ano

É comum entre os jovens da Paróquia de Vila Pavão se reunir no final de cada ano para avaliar o trabalho desenvolvido durante aquele ano. O local do encontro foi uma surpresa preparada pela coordenação para os 46 jovens que participaram do evento. A única informação divulgada era o local e o horário de saída. No dia, após algumas informações, deslocaram-se para um local bem descontraído.

Além de conversar e trocar ideias sobre os encontros do ano que passou e se divertir na piscina, o estudante de teologia Yarlles Ramlow Klitzke trouxe uma reflexão sobre o que é mais importante na vida de cada um, diante das ofertas mundanas que o consumismo traz e que atraem cada vez mais as pessoas? Os jovens reafirmaram que Deus, e sua fonte de fé, é o bem mais precioso que possuem e que querem levar os ensinamentos de Deus por toda a vida.

Não podemos deixar de agradecer a Deus por conceder vários momentos de meditação, diversão, entre outros, durante o ano de 2014. E que Ele continue iluminando este grupo e multiplique momentos como estes, que são feitos em nome e na presença do nosso trino Deus.

A coordenação da JE paroquial agradece também aos jovens pela confiança e pela participação no local surpresa do encontro.

Naiane Dummer
Lohan Schulz Tesch
Vila Pavão

A Sementinha

Olá amigos (as) e amiguinhos (as) do Semeador!

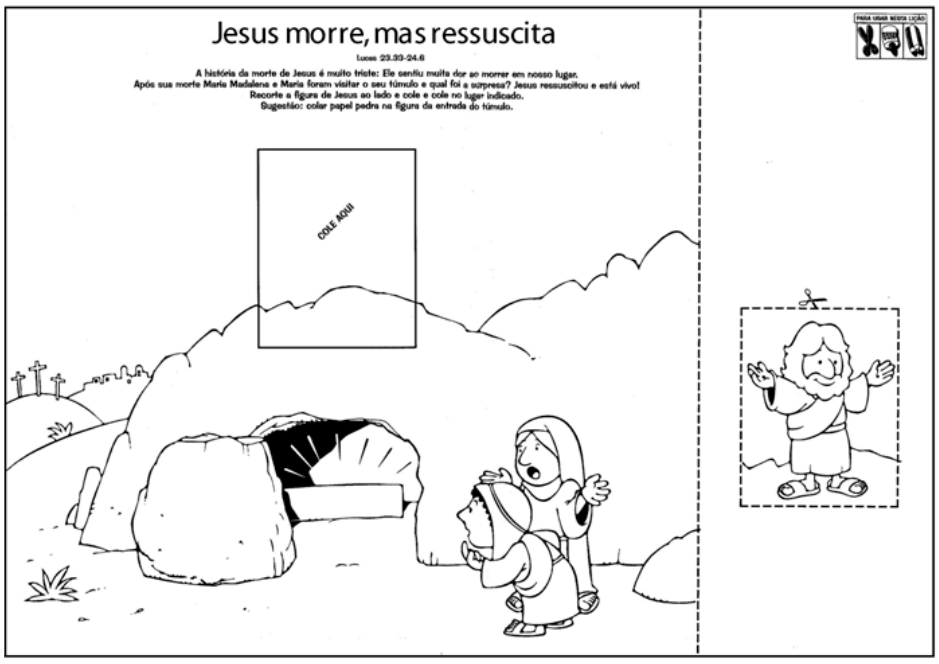
Celebrar a páscoa é sempre uma alegria para toda a comunidade cristã, uma vez que para nós luteranos o seu significado é ressurreição, a passagem da morte para uma nova vida!

Viver esse momento é também um chamado ao renascimento que se faz necessário a cada dia. Jesus morreu por nós na cruz, mas ressuscitou e hoje vive, para alegria de todos.

Nessa época de quaresma e páscoa somos também chamados por Deus a refletir sobre todo o sofrimento que seu filho passou para nos ensinar o que é o verdadeiro amor e como devemos viver o reino de Deus aqui na terra. Jesus venceu esse sofrimento, a morte e ressuscitou. Mas, ainda hoje continuamos a ver seres humanos sofrendo e também provocando o sofrimento alheio. Deus se coloca contra o sofrimento humano, ele quer a paz entre nós e a vida em abundância.

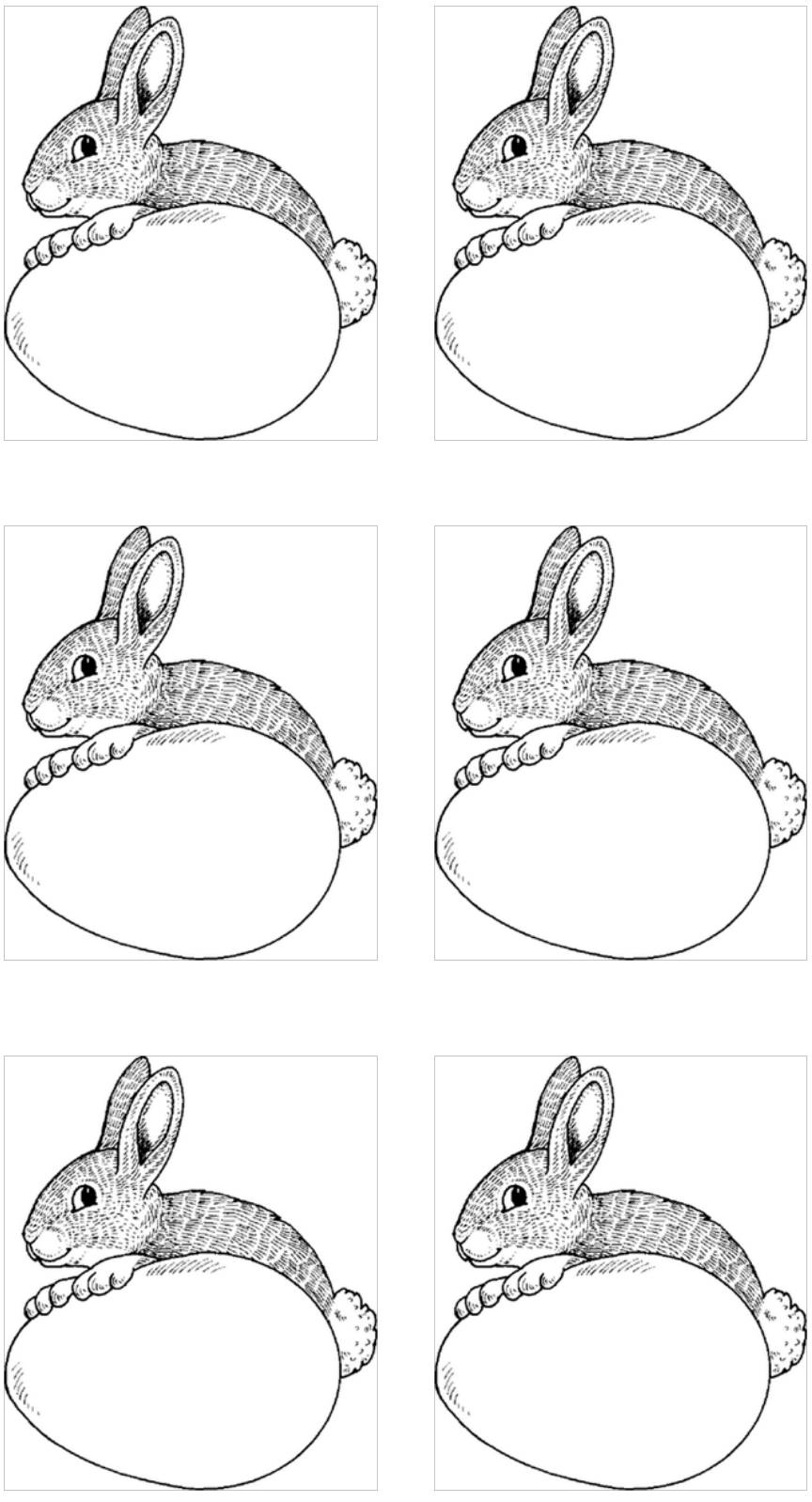
Portanto, nessa quaresma e páscoa vamos nos unir contra qualquer tipo de opressão e sofrimento que estejam entristecendo nossas vidas e a vida de nossa comunidade. O desafio é lançar fora o que não é bom e fazer nascer tudo que agrada a Deus e que promove a vida. Só assim podemos de fato celebrar a verdadeira páscoa! Aleluia!

Observe a ilustração abaixo, o que aconteceu? Já descobriu? Agora recorte e cole a figura de Jesus ressuscitado.



Vamos colorir com alegria, Jesus ressuscitou. Viva a páscoa!

Converse com seus amigos e escreva nos ovos de páscoa o que necessita renascer nas famílias, na comunidade e em você para que possamos ter uma nova vida.



Uma abençoada páscoa a todos!

Diác. Janinha Gerke de Jesus
Diác. Sandra Helena Hoffmann
Sperandio Cott